



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – 29040-860 – Vitória – ES  
27 3198-0900

**Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação Especialização em Informática na  
Educação**

Vitoria – ES – 2024

**Reitor**

Jadir José Pela

**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação**

André Romero da Silva

**Diretor de Pós-graduação**

Danielle Piontkovsky

**Diretora do Cefor**

Aline Freitas da Silva de Carvalho

**Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Cefor**

Márcia Oliveira Gonçalves

**Coordenadoria Geral de Ensino/ Cefor**

Aline Pinto Amorim

**Comissão de Elaboração do PPC**

Marize Lyra Silva Passos

Mariella Berger Andrade

Esther Ortlieb Faria de Almeida

José Mario Costa Junior

**Coordenação do Curso**

Marize Lyra Silva Passos

**Assessoramento Pedagógico**

Alessandro Poleto de Oliveira

## SUMÁRIO

<b>1. Identificação do Curso:</b>	<b>3</b>
<b>2 Caracterização da Proposta</b>	<b>4</b>
2.1 Apresentação e Contextualização Institucional	4
2.2 Breve histórico do Cefor e da EaD no Ifes	5
2.3 A Universidade Aberta do Brasil UAB	6
2.4 Justificativa	8
2.5 Objetivo Geral	9
2.6 Objetivos Específicos	9
2.7 Público-alvo	9
2.8 Perfil do Egresso	9
2.9 Metodologia	10
2.9.1 Atividades Assíncronas	10
2.9.2 Atividades Síncronas	10
2.9.4 Mediação Pedagógica e acompanhamento dos estudantes	11
2.9.5 Metodologia das aulas e mediação	11
2.10 Trabalho Final de Curso - TFC	12
2.11 Critérios para Avaliação da Aprendizagem e para Certificação	12
2.12 Infraestrutura	13
2.12.1 Instalações gerais e equipamentos	13
2.12.2 Instalações gerais e equipamentos	13
2.12.3 Biblioteca Virtual	14
2.12.4 Material Didático Digital	14
2.13 Ações Afirmativas para ingresso e permanência	15
2.13.1 Napne – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas	16
2.13.2 Neabi – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	17
2.13.3 Nepgens – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades	18
2.14 Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas	18
2.15. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio	18
<b>3. Corpo Docente e Técnico do Curso</b>	<b>19</b>
3.1 Corpo Docente do Curso	19
3.2. Corpo Técnico do Curso	24
<b>4. Matriz Curricular</b>	<b>25</b>
4.1. Componentes Curriculares ou Disciplinas	25
4.2. Planos de Ensino	26
<b>5. Estágio</b>	<b>49</b>
<b>6. Referências</b>	<b>49</b>

## 1. Identificação do Curso:

Nome do Curso	Pós-Graduação em Informática na Educação				
Código/Área de Conhecimento	7.08.00.00-6 - Educação				
UA <sup>1</sup> Responsável	Centro de Referência em Formação e em EaD - Cefor				
Carga Horária Total <sup>2</sup>	480h	Duração <sup>3</sup> (meses)	18 meses	Nº de vagas	150
Modalidade	<input type="checkbox"/> Presencial - <input type="checkbox"/> Semipresencial - <input checked="" type="checkbox"/> A Distância				
Polos	Alegre, Castelo, Domingos Martins, Ecoporanga e Mantenópolis				
Outras Instituições participantes	Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Prefeituras Municipais				
Assessoramento Pedagógico	Alessandro Poletto de Oliveira (pos.ie@ifes.edu.br)				
Período previsto para realização do curso <sup>4</sup>					
( <input type="checkbox"/> ) Oferta Regular – Início em:					
( <input checked="" type="checkbox"/> ) Oferta única – Início em: agosto/2023 Término em: Dezembro/2024					
Funcionamento					
Dias	-		Horário	-	
Coordenador					
Nome	Marize Lyra Silva Passo				
E-mail	pos.ie@ifes.edu.br		Telefone		
Carga horária Ifes	40h	Carga horária dedicação ao curso	20h		
Área de formação	Educação e Engenharia				
Link do Currículo Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/3807286914973470">http://lattes.cnpq.br/3807286914973470</a>				
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>					
<p>Pós-doutorado na Universidade de HAMK (Finlândia). Doutora em Engenharia de Produção pela UFRGS e Doutora em Educação pela Universidad del Norte. Mestre em Informática. Engenheira de Petróleo e Administradora de Empresas formada pela Universidade Vila Velha (UVV). Professora e pesquisadora do Instituto Federal do Espírito Santo desde 1996 lotada no Centro de Referência em Formação e Educação a Distância. Professora permanente do Mestrado e Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT). Atua, também, em cursos de graduação e pós-graduação na área de educação e informática. Foi coordenadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Ifes de 2011 a 2013. Participou dos programas Professores para o Futuro - VET3 e FiTT - Finnish Teacher Trainer Diploma da SETEC como bolsista CNPq de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior (Finlândia). É coordenadora do grupo de pesquisa Inovação e Criatividade na Educação (INOCRIE). Atua nas áreas de metodologias ativas, educação e tecnologia, informática na educação e gestão da EaD.</p>					
Secretaria do Curso					
Servidor responsável pela Secretaria	Luciano Rodrigues Valin				
<u>Endereço, telefone, e-mail da Secretaria do curso</u>					

<sup>1</sup> UA – Unidade Administrativa: Campus, Centro de Referência; Polo de Inovação; Reitoria.

<sup>2</sup> Observar artigo 7º inciso I da Resolução CNE Nº 1/2018

<sup>3</sup> Observar artigo 48 §2º e §3º do ROD da Pós-graduação do Ifes

<sup>4</sup> Para entender sobre oferta única e regular, consultar ROD da Pós-graduação, artigo 4

Endereço: Rua Barão de Mauá, 30, Jucutuquara, Vitória - ES, CEP 29040-860.  
Telefone: 27 3198 0903  
e-mail: sa.cefor@ifes.edu.br

Horário/Dia de Funcionamento da Secretaria

A Secretaria do Curso funciona de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 7h às 19h.

## **2 Caracterização da Proposta**

### **2.1 Apresentação e Contextualização Institucional**

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Pós-Graduação em Informática na Educação, na modalidade a distância, oferecido pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) e fomentado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB.

Desde 2007, o Ifes oferta cursos a distância por meio dos programas federais do Sistema Universidade Aberta do Brasil (Decreto nº 5.800/2006) e da Rede e-Tec Brasil (Decreto nº 7589/2011) e, a partir de 2014, também com recursos próprios. As primeiras ofertas de cursos a distância no Ifes foram gerenciadas pelo Centro de Educação a Distância (Cead), criado em 2006 para dar suporte às ações de EaD no Instituto. Em 2014, o Cead foi transformado em Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), por meio da Portaria 1.602 de 11 de agosto de 2014. Uma das principais metas do Cefor é a institucionalização da EaD, por meio da oferta de cursos sem fomentos externos, consolidando ainda mais a modalidade no Instituto e o uso de tecnologias na educação, inclusive na educação presencial. Assim, o Cefor além de continuar apoiando as propostas de formação a distância no Ifes, passou a ofertar seus próprios cursos voltados para a formação dos profissionais da educação.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2024-2029, o Cefor tem por objetivo contribuir para o avanço da educação a distância e das tecnologias educacionais, promovendo a formação de profissionais qualificados e o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e inovadora. E entre as ações desenvolvidas por ele podemos citar atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação de professores e técnicos administrativos da educação, bem como apoiar e incentivar a oferta de cursos a distância e o uso de tecnologias educacionais (IFES, 2014).

Devido às constantes inovações tecnológicas e à inserção da informática como um ferramental importante para o professor em sala de aula, propõe-se a execução do curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, oferecido pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) - Cefor e fomentado pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, visando a atender a essa demanda crescente quanto à formação continuada de professores atuantes em todos os níveis da educação. A UAB é um programa federal que, em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e com os municípios de nosso Estado, em diferentes polos de apoio presencial, fomenta a oferta de cursos que possibilitam a inserção do aluno no ensino superior e na Pós-graduação, contribuindo, assim, para a disseminação da Educação a Distância (EaD), por meio da oferta de programas de formação, de cursos, e da regulação dos polos de apoio presencial e da infraestrutura mínima inicial para os cursos a distância.

A primeira edição do curso de Pós-Graduação em Informática na Educação foi ofertada em 2010, oferecendo 120 vagas em 4 polos (Colatina, Linhares, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha). Em 2011, foram ofertadas 250 vagas em 5 polos (Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Conceição da Barra, Piúma e Santa Leopoldina). Em 2012, foram ofertadas 160 vagas em 4 polos (Aracruz, Domingos Martins, Pinheiros e Vitória). Em 2013, também foram ofertadas 160 vagas em 4 polos (Domingos Martins, Linhares, Piúma e Santa Leopoldina). Em 2014, foram ofertadas 150 vagas em 5 polos (Aracruz, Itapemirim, Linhares, Mimoso do Sul e Venda Nova do Imigrante). Por fim, em 2017, foram ofertadas 150 vagas em 3 polos (Colatina, Santa Teresa e Castelo). Finalizaram o curso, até o momento, aproximadamente 530 alunos, em 2021 foram ofertadas 150 vagas em 5 polos (Afonso Cláudio, Ecoporanga, Iúna, Piúma, Santa Leopoldina) e em 2023 (curso em andamento) foram ofertados mais 150 vagas nos polos de Itapemirim, Nova Venécia, Santa Teresa, Venda Nova do Imigrante e Vitória, aqui vale resaltar que no

processo seletivo desta turma houveram mais de 1.000 candidatos inscritos.

Este projeto tem como finalidade atender aos objetivos do Ministério da Educação quanto à oferta de cursos que propiciem a formação continuada de professores da educação básica e demais níveis. Além disso, este curso também atende ao objetivo de fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. Por fim, este curso foi aprovado no Edital 25/2023 - Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa UAB, garantindo o aporte financeiro.

Diante desse contexto, apresentamos uma Proposta Pedagógica na modalidade a distância para a 8ª oferta do curso de Pós-graduação em Informática na Educação, de forma a atender a demanda por profissionais, em especial professores, capacitados a utilizar os vários recursos tecnológicos na sua prática docente.

Conforme Resolução CNE/CES Nº 1, Art. 6º e § 2º, os cursos de pós-graduação são oferecidos para matrículas de portadores de diploma de curso superior. Especificamente, o programa de pós-graduação em Informática na Educação foi idealizado para atender às necessidades de docentes do ensino fundamental, médio e superior; profissionais de Educação; Computação e outros que queiram utilizar tecnologias computacionais no ambiente educacional. Considera-se que esses profissionais tenham um maior perfil didático/pedagógico e procurem base de conhecimento em informática para aplicá-la, com criatividade, à educação.

## **2.2 Breve histórico do Cefor e da EaD no Ifes**

De acordo com o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (IFES, 2019b), no Ifes, o órgão gestor das políticas e diretrizes de EaD e uso das tecnologias educacionais é o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor). Criado em 2014, por meio da Portaria 1.602, de 11 de agosto de 2014.

Entretanto, as primeiras atividades em educação a distância no Ifes datam de 2004, a partir dos trabalhos de uma comissão que iniciou os estudos e a elaboração de uma proposição de projeto pedagógico em EaD para o então CEFETES-ES.

A primeira submissão de projeto para o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) ocorreu em 2005, por meio de participação no Edital de Seleção UAB nº 1/2005-SEED/MEC, no qual foi submetido o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS), a ser ofertado pelo campus Serra e que viria a ser o primeiro curso superior na modalidade a distância do Ifes.

Após a aprovação deste primeiro curso, foi criado o Centro de Educação a Distância – Cead, vinculado à Diretoria de Ensino do CEFET-ES e responsável por todos os projetos e programas na modalidade a distância, em todos os níveis de ensino deste Centro Federal. Sendo que de 2006 a 2014 o Cead empreendeu diversas ações que alavancaram a EaD no Ifes, incluindo a oferta de cursos, produção de material didático e capacitação das equipes para atuação na EaD. Tendo como embasamento legal a Portaria Nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, do Governo Federal, que define parâmetros e normas para a expansão dos Institutos Federais, por meio da Portaria 1602, de 11 de Agosto de 2014, o Cead se une ao programa de Educação em Ciências e Matemática (Educimat) e é transformado em Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor). O Cefor apresenta como objetivos: apoiar a EaD e uso de tecnologias e trabalhar a formação de profissionais da educação. Entre 2015 e 2016, ocorreu a mudança da sede do Cefor para o bairro de Jucutuquara em Vitória, onde passou a funcionar em sede exclusiva. Ainda neste ano, foram ofertadas a pós-graduação em Tecnologias Educacionais (totalmente institucionalizada, ou seja, sem fomento externo) e outros cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnico e Superior, também sem fomento externo.

Além disso, seguiu na oferta de cursos fomentados pelos programas Rede e-Tec Brasil e Universidade Aberta do Brasil (UAB), incluindo cursos técnicos do programa Profucionário e Licenciaturas e Especializações. Houve, ainda, a oferta de um novo curso de pós-graduação institucionalizado, a Especialização em Práticas Pedagógicas para Professores.

Foram oferecidos, em 2018, pelo Cefor diversos aperfeiçoamentos, dentre eles os cursos de Educação e Ambiente; Inclusão e Educação Especial; Formação Docente para EaD; Formação

de Tutores para EaD e Tecnologias Digitais como Apoio ao Aprendizado de Matemática, além de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada). No segundo semestre deste mesmo ano, ocorreu a primeira oferta sem fomento do Curso Técnico em Multimeios Didáticos.

Em 2019, o Cefor recebeu a visita para realização do credenciamento da modalidade EaD e, como resultado desta avaliação empreendida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ifes obteve o conceito máximo (5). A partir desse ano, o Cefor passou a construir uma identidade mais precisa e pôde, com isso, definir focos prioritários, tais como consolidar a modalidade a distância no Ifes e apoiar institucionalmente os campi e a Reitoria neste contexto.

Ainda em 2019, o Cefor fez sua primeira oferta em rede sem fomento externo, com o curso de Pós-graduação em Práticas Pedagógicas para Professores, tendo dez campi como polos presenciais. Além de ter lançado a plataforma de cursos MOOC (do inglês, Massive Open Online Courses) do Ifes. Esses cursos têm como características serem abertos ao público em geral, sem processo seletivo; com certificação online após aproveitamento mínimo de 60% da nota total referente ao curso; e carga horária máxima de 60 horas (IFES, 2020).

Durante os anos de 2020 e 2021, em meio a pandemia do COVID 19, o Cefor manteve em funcionamento todos os seus cursos a distância (técnico, pós-graduações e FICs), além de promover a formação dos servidores do Ifes para atuarem no modelo de ensino remoto. No Ifes o ensino remoto foi denominado Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), sendo realizado preferencialmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle - que é gerenciado pelo Cefor.

Em 2020, o Cefor ofertou quatro cursos de Pós-graduação e Aperfeiçoamento totalmente a distância. E no ano de 2021 iniciou a oferta, pelo Cefor, da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras), a distância, para os cursos de bacharelado e tecnólogo no Ifes (IFES, 2021).

No ano de 2022 e 2023 o Ifes ampliou as ofertas a distância em parceria com dois importantes Programas que vem impulsionando a oferta de cursos de Pós-Graduação na modalidade EaD no Ifes. O primeiro é o Curso de Pós-graduação Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT), por meio de uma iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) para o fortalecimento da formação de professores, com oferta de 6.200 vagas, em 2022. Em virtude da grande demanda, em 2023 foram ofertadas mais 3.500 vagas distribuídas entre 36 polos de apoio presencial localizados em todos os Estados e no Distrito Federal, oferta que encontra-se em andamento quando da escrita deste projeto.). O segundo é o Programa Universidade Aberta Capixaba (UnAC), por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), através do qual o Ifes já ofertou diversos cursos de Aperfeiçoamento, Graduação e Pós-Graduação. E, no contexto da UnAC, ofertou entre 2022 e 2023 os cursos de Aperfeiçoamento em Educação Especial Inclusiva; Aperfeiçoamento em Internet das Coisas e, atualmente, está com a oferta da primeira turma do Curso de Especialização em Educação Especial Inclusiva.

Em 2024, a modalidade EaD está consolidada no Ifes e conta com a oferta de cursos técnicos, de graduação, pós-graduação em EaD e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de ensino e extensão, ofertados por diversos campi. Alguns cursos são ofertados de forma institucionalizada e regular e outros sob demanda e por meio de parcerias com fomento externo. Além da oferta de cursos abertos, que seguem a tendência mundial de cursos totalmente on-line, no formato de cursos MOOC.

Por fim, cabe ressaltar que as ofertas vêm se mantendo crescentes e encontram-se cada vez mais estruturadas, tanto no que se refere à metodologia da EaD, quanto no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e das tecnologias digitais na educação.

### **2.3 A Universidade Aberta do Brasil UAB**

O sistema UAB foi oficializado pelo Decreto nº 5.800, de 8 de julho de 2006, ao instituir em seu artigo 1º “[...] o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.” Os objetivos do sistema UAB ficam explícitos nos incisos de I a VII do parágrafo único:

Parágrafo único. São objetivos do Sistema UAB:

I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;

II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;

IV - ampliar o acesso à educação superior pública;

V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;

VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância;

VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

No sistema UAB destacam-se a articulação e a integração entre instituições de ensino superior, municípios e estados, visando à democratização, à expansão e à interiorização da oferta de cursos superiores públicos e gratuitos no país, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada para professores da educação básica (MOTA, 2009), com vistas ao cumprimento da meta do Plano Nacional de Educação (PNE).

A UAB nasceu, inicialmente, como um projeto, mas rapidamente tornou-se um robusto programa de formação; um sistema de formação em nível superior” (MILL, 2009). A sua implantação trouxe para o país notáveis benefícios para a EaD, que passou a receber incentivos significativos do governo para o fomento da implantação da educação a distância em instituições públicas, pois, antes de sua implantação, as experiências mais significativas encontravam-se na iniciativa privada.

A Universidade Aberta do Brasil é um sistema gerenciado pelo Governo Federal para apoiar a formação superior, prioritariamente de professores do ensino básico. O sistema propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria entre governo federal e os governos municipais e estaduais.

Ela não é uma universidade, mas, sim, um sistema articulado entre várias instituições públicas de ensino superior para possibilitar que seja levado “ensino público de qualidade a cidadãos, residentes em municípios brasileiros que não possuem cursos de formação superior ou cujos cursos ofertados não atendam adequadamente os interessados da região” (MILL, 2011, 282).

A meta prioritária do Sistema UAB é contribuir para a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, por isso, as ofertas de vagas são prioritariamente voltadas para a formação inicial de professores da educação básica.

O modelo da Universidade Aberta do Brasil incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos, estimulando a criação de centros permanentes de formação por meio dos polos de apoio presencial, localizados em pontos estratégicos espalhados em todos os estados da federação. Neles, está sendo implantada a semente da universidade pública de qualidade em locais distantes e isolados, incentivando o desenvolvimento de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Dessa maneira, esse modelo funciona como um eficaz instrumento para a democratização do acesso ao ensino superior e a requalificação dos professores em outras disciplinas, fortalecendo a escola no interior do país, reduzindo a concentração de oferta de cursos de graduação nas grandes cidades e evitando o fluxo migratório para os grandes centros urbanos (UAB, 2024).

As propostas de cursos, no âmbito da UAB, são articuladas por meio de editais públicos dos quais somente instituições públicas de ensino superior podem participar. O primeiro edital divulgado, conhecido como UAB1, foi publicado em 20 de dezembro de 2005, e, apesar de ter permitido a concretização do Sistema UAB, nele só foi aceita a participação de instituições públicas federais. Já no segundo edital, o UAB2, publicado em 18 de outubro de 2006, esse

questo foi modificado para permitir a participação de todas as instituições públicas, inclusive as estaduais e municipais, o que possibilitou que pudessem, então, oferecer cursos superiores financiados pelo sistema UAB (UAB, 2013).

Esta proposta de curso foi aprovada no edital 25/2023 da que teve como objeto o fomento até 290.000 novas vagas em cursos de graduação e especialização na modalidade EaD nas instituições públicas de ensino superior integrantes do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o objetivo de implementar turmas nos municípios mantenedores dos Polos EaD UAB, no período de julho de 2024 a dezembro de 2026.

## **2.4 Justificativa**

O Brasil é um país que, apesar de apresentar, atualmente, um quadro de mudanças significativas, seja no campo econômico, político ou no social, ainda é recordista de um grau de seletividade e exclusão, mantendo fora da escola uma grande maioria daqueles que, na verdade, mais necessitam dela. Nesse contexto, assumir projetos de Educação a Distância significa trilhar caminhos que visem a romper com um quadro determinado há muito tempo. Esse rompimento não significa e nem pretende ser, a substituição de sistemas presenciais por sistemas à distância. É preciso que as instituições de ensino iniciem um trabalho para atender às diferenças individuais, possibilitando interações múltiplas e não lineares.

A Educação a Distância (EaD) é uma realidade imposta não somente pelo mercado, mas pela própria educação, bem identificada na LDB desde 1996, em especial, no seu art. 80 que incentiva o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. A Educação a Distância não somente quebra fronteiras e aproxima os que estavam separados, como cria novas práticas de trabalho colaborativo e de equipes multidisciplinares.

O uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) requer um aprofundamento teórico e prático quanto à adoção dessas tecnologias e suas aplicações em sala de aula, levando-se em consideração as teorias de aprendizagem. Com a propagação da Internet, novos papéis passam a ser desempenhados por professores e estudantes por meio da aprendizagem mediada por computadores e educação a distância por meio da Web.

Devido às constantes inovações tecnológicas e à inserção da informática como um ferramental importante para o professor em sala de aula, propõe-se a criação do curso de Pós-Graduação em Informática na Educação, visando a atender a demanda crescente quanto à formação continuada de professores atuantes em todos os níveis da educação. O mesmo curso já foi ofertado em parceria com o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) com entradas em 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2017 e 2021 atendendo principalmente o interior do estado do Espírito Santo. Dadas as relações candidato-vaga apresentadas nos processos seletivos entendemos que há uma demanda reprimida em relação a este curso, principalmente no interior do Estado. Além disso, temos vários professores que atuam diretamente ou não nas áreas de educação e de tecnologia, com formação específica em EaD, aptos a fazerem parte da equipe deste curso, e que já participam de grupos de pesquisa com várias publicações na área.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifes 2024-2029, o Cefor tem por objetivo contribuir para o avanço da educação a distância e das tecnologias educacionais, promovendo a formação de profissionais qualificados e o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e inovadora. E entre as ações desenvolvidas por ele podemos citar atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação de professores e técnicos administrativos da educação, bem como apoiar e incentivar a oferta de cursos a distância e o uso de tecnologias educacionais (IFES, 2014).

Além disso, na última oferta do curso em 2023 foram ofertadas 150 vagas e tivemos 1.275 candidatos de todas as regiões do Brasil inscritos, ou seja uma concorrência de 8,50 candidatos por vaga, o que consideramos uma grande procura vista a quantidade de cursos ofertados na modalidade EaD disponíveis no mercado.

## 2.5 Objetivo Geral

O Curso de Pós-graduação em Informática na Educação visa a capacitar profissionais/professores quanto ao uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, de forma interdisciplinar.

## 2.6 Objetivos Específicos

- Ampliar o conhecimento teórico e cultural, promovendo a reflexão e o desenvolvimento dos profissionais, além de sensibilizá-los para as mudanças do mundo contemporâneo e suas implicações no trabalho educativo;
- Realizar estudos com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para fins educacionais, a fim de enriquecer os grupos interdisciplinares na criação de projetos político-pedagógicos nas escolas;
- Aproximar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) dos profissionais que lidam com o ensino;
- Estreitar a ligação entre o conteúdo apresentado nas escolas e a realidade tecnológica;
- Buscar, por meio de ferramentas educacionais, a integração de conhecimentos, a aprendizagem cooperativa e colaborativa;
- Mostrar o potencial de objetos de aprendizagem para a construção de conhecimento;
- Apoiar a criação de projetos voltados à informatização da gestão escolar e ao desenvolvimento e implantação de laboratórios de informática em instituições educacionais;
- Analisar de forma crítica a nova relação entre professores e estudantes, considerando o uso da informática educativa;
- Oferecer conhecimento teórico, técnico e prático sobre as ferramentas de Educação a Distância (EaD).

## 2.7 Público-alvo

Especificamente, o programa de Pós-Graduação em Informática na Educação foi idealizado para atender às necessidades de docentes do ensino educação fundamental, médio e superior, profissionais de Educação, Computação e outros que queiram utilizar tecnologias computacionais no ambiente educacional. Considera-se que estes profissionais tenham um maior perfil didático/pedagógico e procurem base de conhecimento em informática para aplicá-la, com criatividade, à educação.

## 2.8 Perfil do Egresso

Para ser um profissional atento às inovações do seu momento histórico, é imprescindível ter criatividade, iniciativa, sociabilidade, capacidade de expressão, postura ética, competência técnica e conhecimento científico. O curso deverá favorecer o desenvolvimento dessas capacidades para que o profissional tenha condições de assumir o papel de agente transformador da sociedade, seja capaz de provocar mudanças por meio da incorporação de tecnologias educacionais na sua práxis. Espera-se, ainda, que ele possa contribuir na articulação de projetos para utilização de novas tecnologias que facilitem e diversifiquem o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, os egressos do Curso devem:

- Ser criativo e versátil para lidar com situações diferentes, dialogando com a comunidade, buscando inserir a prática educativa no contexto social, em ações voltadas para a promoção do desenvolvimento sustentável, em especial a partir dos produtos educacionais produzidos;
- Ser consciente do valor do profissional da educação como agente responsável na modificação da realidade em que atua;
- Gerir o processo de ensino-aprendizagem envolvendo os discentes no processo de construção do conhecimento no que se refere ao uso de tecnologias educacionais;
- Relacionar-se com outros profissionais e trabalhar em equipe, numa perspectiva interdisciplinar;
- Desenvolver, a partir do conhecimento das tecnologias, recursos didáticos relativos à sua área de atuação;

- Avaliar a qualidade das ferramentas digitais disponíveis para uso educacional avaliando de acordo com o nível de ensino e as características dos alunos;
- Analisar, de maneira crítica, seus próprios conhecimentos tecnológicos para fins educacionais e saber buscar novos conhecimentos e atualizações;
- Desenvolver projeto educacional, visando o aprimoramento do ensino pelo uso da tecnologia.

## 2.9 Metodologia

O Curso será desenvolvido em três semestres, na modalidade a distância. Por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Moodle, no qual serão disponibilizados os materiais didáticos digitais, realizadas as aulas assíncronas (videoaulas) e as atividades de aprendizagem e avaliação. Além disso, o curso contempla aulas e avaliações síncronas (realizadas ao vivo por meio de ferramentas de webconferência).

Os planos de ensino de cada componente curricular foram elaborados respeitando a proporção recomendada entre atividades síncronas e assíncronas de acordo com o Regulamento do Curso e do Regulamento de Organização Didática (ROD) dos Cursos de Pós-Graduação do Ifes.

Os professores poderão prever em seus planos de ensino uma diversidade de atividades a serem realizadas em momentos síncronos ou assíncronos, tais como:

### 2.9.1 Atividades Assíncronas

- Leituras e Materiais de Estudo: disponibilização de textos didáticos digitais, artigos, e-books etc.
- Fóruns de Discussão: participação em discussões assíncronas.
- Atividades Práticas Individuais: exercícios e tarefas para serem realizados individualmente.
- Atividades Práticas em Grupo: exercícios e tarefas para serem realizados em grupo por meio de recursos tecnológicos que permitam a escrita colaborativa.
- Vídeos e Tutoriais Gravados: aulas gravadas para revisão e estudo individual.
- Trabalhos em Grupo Online: colaboração assíncrona em projetos ou atividades em grupo.
- Avaliações Online: questionários, quizzes, jogos e H5P, e outras ferramentas do Moodle ou disponíveis na web que possibilitem realizar avaliações de forma assíncrona.
- Projetos de Pesquisa: desenvolvimento de projetos de pesquisa ao longo do curso.
- Projeto de Material Didático Digital: desenvolvimento de materiais didáticos digitais para EaD.
- Sessões individuais para orientação acadêmica.
- Laboratórios Virtuais: Experiências práticas realizadas online, principalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.
- Visitas Virtuais: Tours virtuais, palestras ou entrevistas online.
- Eventos Online: Participação em eventos acadêmicos ou *lives*.

### 2.9.2 Atividades Síncronas

- Aulas Online ao Vivo: Palestras e apresentações interativas; discussões em tempo real, sessões de Perguntas e Respostas; Encontros para os alunos esclarecerem dúvidas.
- Grupos de Discussão Síncronos: Debates em pequenos grupos durante as aulas; Apresentações de Projetos ou Materiais Didáticos;
- Simulações e Demonstração Prática: Realização de atividades práticas com interação ao vivo.
- Convidados Especiais: Palestrantes especialistas convidados para enriquecer o conteúdo.

A estrutura do programa UAB contempla os seguintes papéis para atendimento ao aluno: Professor e Tutor para atuação no decorrer do desenvolvimento dos componentes curriculares do curso. Além desses, se necessário, O Cefor poderá realizar a contratação de Professor de Atendimento Educacional Especializado e Tradutor e Intérprete de Libras - Língua Portuguesa, de acordo com a demanda dos alunos PcD. Para a disciplina de Trabalho Final de Curso está

prevista a atuação do Professor Orientador de TFC.

O professor formador é o responsável pelo planejamento e elaboração de conteúdos e atividades da disciplina e da sua implementação no Moodle. O Tutor é o responsável por acompanhar os alunos a distância por meio do Ambiente Virtual e, se necessário, acompanhar e apoiar os alunos no polo de apoio presencial.

#### **2.9.4 Mediação Pedagógica e acompanhamento dos estudantes**

Está prevista a garantia do acompanhamento por tutores a distância, tanto de forma síncrona quanto assíncrona, com o objetivo de promover uma experiência de aprendizagem mais eficaz e engajadora em ambientes educacionais online.

A mediação pedagógica prevista no curso possui uma abordagem que considera vários aspectos e dimensões da educação a distância abordadas nas práticas docentes do Cefor tais como: *articulação com a equipe do curso; comunicação mediada por tecnologia; diálogo, interação e interatividade; superação da distância transacional; afetividade e à empatia; mediação inclusiva; abordagem e a administração de situações desafiadoras e a avaliação e o feedback* (AMORIM et. al., 2022).

Os Tutores serão selecionados e passarão por processo formativo abordando cada uma dessas dimensões nas quais serão elencados aspectos pedagógicos, tecnológicos, práticos e conhecimentos que devem ser considerados pelo tutor em sua prática profissional considerando as especificidades da EaD e do AVA. Esse tipo de mediação visa proporcionar ao estudante:

- Suporte Individualizado, compreendendo as necessidades específicas e fornecendo orientações adequadas ao estudante.
- Motivação e engajamento proporcionando acompanhamento síncrono e assíncrono a fim contribuir para manter os alunos motivados e engajados no processo de aprendizagem.
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo no AVA. Esta tarefa é de responsabilidade dos Tutores que têm um papel fundamental no esclarecimento de dúvidas contribuindo para a superação de obstáculos e a promoção de um ambiente de aprendizagem mais fluido.
- Acompanhamento contínuo da aprendizagem e do progresso dos estudantes visando melhorar o desempenho acadêmico.
- Fomento à Interatividade com oportunidades para discussões, troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.
- Desenvolvimento de Habilidades Sociais dos alunos, por meio dos Tutores, no ambiente virtual auxiliando na comunicação eficaz, resolução de conflitos e no entendimento da importância do trabalho em equipe.
- Superação da Distância Transacional e adaptação à modalidade a Distância por meio da atuação dos tutores que facilitam a adaptação a esse formato de aprendizagem, fornecendo um apoio essencial para superar possíveis barreiras.
- Os Tutores têm o papel de fornecer *feedback* construtivo e orientações específicas para o aprimoramento do desempenho acadêmico.

Assim, por meio da combinação de ações dos professores e tutores almejamos uma estratégia de mediação pedagógica abrangente que visa atender às diversas necessidades dos alunos e otimizar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem na EaD.

#### **2.9.5 Metodologia das aulas e mediação**

A metodologia de aula será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no AVA e nas atividades síncronas online. Os principais interlocutores desse processo formativo serão os tutores. Nos encontros síncronos online serão desenvolvidas atividades avaliativas e de participação colaborativa. As demais atividades serão desenvolvidas no AVA.

O atendimento a distância ao aluno e a avaliação das atividades serão realizadas pelo tutor da disciplina, por meio do AVA e webconferência, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico.

O *feedback*, referente às atividades realizadas, será realizado pelo tutor no prazo de uma semana a partir da data prevista para o encerramento de cada atividade.

Os conteúdos, métodos, técnicas, recursos educativos e processos de avaliação serão adequados aos discentes com necessidades educacionais específicas de acordo com a avaliação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

## **2.10 Trabalho Final de Curso - TFC**

O Curso de Especialização em Informática na Educação prevê a elaboração de um Trabalho Final de Curso (TFC), para ser desenvolvido no prazo máximo de 6 (seis) meses.

O TFC constitui-se numa atividade científica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo, constituindo-se requisito obrigatório para a integralização curricular do estudante e poderá se constituir em uma pesquisa ou projeto de intervenção e terá como foco um tema ligado ao conteúdo do curso e em consonância com seus objetivos.

O TFC deve seguir as Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e Científicos do Ifes, bem como deverão ser depositados pelo discente no Repositório Institucional do Ifes (RI), sob a supervisão e com anuência do orientador, de acordo com a regulamentação institucional.

## **2.11 Critérios para Avaliação da Aprendizagem e para Certificação**

O processo avaliativo de cada componente curricular será realizado de forma processual com caráter diagnóstico e formativo, planejado pelo docente responsável, executado pelo tutor e expresso mediante os critérios estabelecidos no Regulamento do Curso, respeitando-se as orientações do Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos de Pós-Graduação, de Formação Continuada e Stricto Sensu do Ifes.

Na avaliação serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. E, os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, constando no plano de ensino da cada unidade curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão e criatividade.

Serão considerados aprovados em cada componente curricular os discentes avaliados com média igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos)

Os critérios de aprovação incluem o desempenho satisfatório nas atividades avaliativas, cuja aprovação acontece pelo cumprimento de, no mínimo, 60 (sessenta) pontos, numa escala de zero a cem pontos.

Os alunos que não atingirem nota superior a 60 serão desligados do curso, conforme regulamento.

A frequência está baseada na realização das atividades constantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem, das avaliações síncronas e assíncronas. Sendo o acompanhamento dos acessos dos estudantes e registros das notas realizadas pelos tutores.

A avaliação deve permitir ao estudante sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançar no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do estudante planejada pelo professor será somativa, considerando o processo de construção do conhecimento. Os métodos e instrumentos de avaliação se diferenciam conforme a natureza do componente curricular. As atividades avaliativas serão realizadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle ou em outras ferramentas digitais associadas a este para avaliação final de cada módulo.

O aluno que perder a avaliação síncrona poderá requerer a avaliação substitutiva a ser realizada em dia de semana, preferencialmente às quintas-feiras de acordo com calendário do curso a ser divulgado no início do período letivo.

O aluno que não atingir a média mínima para a aprovação em um componente curricular poderá ser submetido a um período de recuperação definido no calendário do curso, cuja realização dar-se-á a critério da equipe do Curso, dentro da previsão de fechamento das pautas, conforme calendário acadêmico.

A certificação do curso será concedida aos estudantes que obtiverem aprovação em todos os

componentes curriculares previstos e realizarem a apresentação do Trabalho Final de Curso, atenderem todas as exigências do Regulamento interno do Curso e do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação, de Formação Continuada e Stricto Sensu do Ifes.

Desta forma, ao final do curso, torna-se obrigatório o depósito do trabalho produzido no âmbito desta Pós-Graduação no Repositório Institucional do Ifes para que o aluno possa solicitar seu certificado.

A avaliação do curso ocorrerá, regularmente, por meio dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação do Ifes (CPA) e também promovida pela Coordenação do Curso por meio de questionário a ser aplicado aos estudantes ao final de cada componente curricular. Os professores terão acesso visando contribuir na revisão de suas práticas e estrutura da unidade curricular nas próximas ofertas.

## **2.12 Infraestrutura**

O curso será oferecido pelo Cefor, por meio da parceria com a UAB, em conformidade com o planejamento estabelecido junto à coordenação da UAB no Ifes. As aulas serão ministradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle e se necessário nos polos de apoio presencial de Alegre, Castelo, Domingos Martins, Ecoporanga e Mantenedópolis. Os Polos UAB são uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para as atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância - EaD. Assim, por se tratar de um curso na modalidade EaD, destacamos a infraestrutura física e digital.

### **2.12.1 Instalações gerais e equipamentos**

O Cefor, em sua infraestrutura física, prevê a acessibilidade arquitetônica através de livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas. Buscou-se desenvolver adequações físicas em seu prédio, tais como: implantação de um elevador para acesso aos quatro andares da instituição; adequação de corrimão nas escadas do prédio e áreas de acesso; designação de vagas de estacionamento para pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade física; disponibilização de um banheiro adaptado com acesso por rampa no piso inferior; sinalização de suas diferentes dependências por meio de placas com escrita em português e em Braille.

Sobre a infraestrutura digital, o Cefor gerencia o Ambiente Virtual de Aprendizagem - a Plataforma Digital Moodle (<https://ava3.cefor.ifes.edu.br/>). Para esse gerenciamento e acompanhamento, a unidade possui uma Coordenação Geral de Tecnologias Educacionais (CGTE) e uma Coordenação Geral de Tecnologias da Informação (CGTI), que juntas elaboram, produzem e desenvolvem recursos e materiais digitais para os cursos ofertados na modalidade a distância, além de desenvolverem tecnologias assistivas e produzirem materiais digitais acessíveis.

Portanto, o Cefor ficará responsável pelo planejamento e a produção de materiais digitais para o curso, bem como será o responsável pela gestão pedagógica e acadêmica do mesmo.

### **2.12.2 Instalações gerais e equipamentos**

Sobre a infraestrutura dos Polos UAB, possuem:

- Espaços gerais do Polo UAB:
  - Sala para coordenação do Polo UAB;
  - Sala para secretaria do Polo UAB;
  - Sala de reunião;
  - Banheiros (ao menos um feminino e outro masculino) com acessibilidade, conforme o que demanda as Leis no. 10 908, de 19 de dezembro de 2000 e no. 11.982, de 2009;
- Espaços de apoio do Polo UAB:
  - Laboratório de informática com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada);

- Biblioteca física, com espaço para estudos;
- Espaços acadêmicos:
  - Sala multiuso - para realização de aula(s), tutoria, prova(s), vídeo/webconferência(s) etc.;
  - Laboratório pedagógico.

Sobre a infraestrutura tecnológica, um Polo UAB é composto, basicamente, por:

- Computadores em número adequado para atender o quantitativo que alunos (as) que se pretende atender no Polo;
- Conexão à internet em banda larga (recomenda-se acesso mínimo de 2Mb) para todos os ambientes do Polo;
- Ferramentas pedagógicas tais como data-show; lousa, podendo ser digital; equipamentos para conferência web ou videoconferência.

Cada polo de apoio presencial conta com estrutura básica de acervo e espaço físico para estudos e pesquisas. Todavia, para os propósitos deste curso, todo o material bibliográfico será disponibilizado eletronicamente na plataforma de educação a distância. Links e demais informações de acesso a referências constam no material disponibilizado em cada unidade curricular. Todo o material didático poderá ser impresso pelo aluno, já que será disponibilizado em formato “PDF”.

### 2.12.3 Biblioteca Virtual

Os alunos terão acesso às bibliotecas virtuais do Ifes para acesso a material bibliográfico de qualidade em formato digital, compatível com as necessidades do curso. As informações sobre acesso estão disponíveis na página da Biblioteca do Cefor ( <https://cefor.ifes.edu.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/17150-bibliotecas-virtuais> ).

A biblioteca, acessada por meio do AVA Moodle, conta com um acervo virtual com o suporte de duas plataformas digitais que são a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca, que permitem o acesso, 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar com internet.

Ainda no que se refere a bibliotecas, é disponibilizado o serviço de acesso às normas da ABNT e Mercosul para toda a comunidade acadêmica, por meio da plataforma Target GEDWeb e, também, via Sistema Pergamum. Além dessas, os estudantes podem ter acesso a outras bibliotecas virtuais: Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Biblioteca Domínio Público; Biblioteca Digital Mundial; Repositório online ProEdu; Biblioteca Digital e Sonora; Public Library of Science; The National Academies Press; Project Gutenberg; Google Book. Os estudantes do curso ainda contam com acesso ao Portal de Periódicos da Capes.

Todas essas plataformas digitais estarão disponibilizadas para os alunos no AVA por meio de links de acesso, conforme demanda das disciplinas.

E, finalmente, o Ifes possui um Repositório Institucional (RI) do Ifes, disponível no endereço <https://repositorio.ifes.edu.br/>, que é um sistema pensado para armazenar, gerenciar, preservar e disseminar a produção técnico-científica dos servidores e estudantes da instituição, de forma livre e gratuita. Os arquivos do RI estão categorizados em: Edifes; Eventos Ifes; Produção Científica; Teses e Dissertações; e Trabalhos Acadêmicos e Técnicos. Os estudantes podem fazer *download*, imprimir, compartilhar ou utilizar os materiais para fins educacionais e não comerciais, fazendo-se a devida citação dos direitos autorais conforme o termo de uso de cada documento.

### 2.12.4 Material Didático Digital

Além do material bibliográfico disponível nas bibliotecas virtuais, o material didático específico para o curso será disponibilizado eletronicamente no Moodle do Ifes, em diversos formatos, de acordo com a proposta de cada componente curricular.

Esses materiais serão produzidos pelos professores responsáveis pelas disciplinas, com o apoio da equipe multidisciplinar do curso, de acordo com o fluxo e orientações da CGTE, respeitando os requisitos de acessibilidade recomendados.

Estão entre os principais materiais previstos para o curso:

- Videoaulas produzidas pelos professores.
- Livros Digitais produzidos pelos professores no Moodle.
- Apresentações multimídia com conteúdo interativo em H5P no Moodle.
- Slides interativos (por exemplo, Google Slides, Microsoft PowerPoint, Prezi e outros softwares de apresentação não lineares).
- Vídeos Educativos.
- Infográficos.
- E-books.
- Jogos digitais educativos.
- Podcasts Educativos.
- Textos didáticos em pdf.

Para garantir a acessibilidade comunicacional, os materiais didáticos produzidos pelo Cefor contarão com tradução em Libras, legenda em português para surdos usuários de língua portuguesa e audiodescrição para com deficiência visual e, também, demais adequações necessárias para alunos público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva. Nos momentos síncronos será disponibilizado recurso adequado para garantir a participação dos alunos com deficiência.

### **2.13 Ações Afirmativas para ingresso e permanência**

As Ações Afirmativas consistem em políticas públicas relacionadas a grupos discriminados e vitimados pela exclusão social ocorridos no passado ou no presente e voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade (RIBEIRO et al., 2016). No caso dos cursos de pós-graduação, diferentemente do que ocorreu em outros níveis de ensino (ensino médio e graduação), não existe uma legislação federal que regulamenta de forma unificada a política de cotas, respeitando-se a autonomia dos programas de pós-graduação das instituições de ensino superior, delegando a elas a criação destas a implantação destas ações (VENTURINI, 2017), conforme a Portaria Normativa MEC Nº 13, de 11 de maio de 2016 (BRASIL, 2016).

Nos cursos de pós-graduação do Ifes, as ações afirmativas seguem a Portaria Normativa MEC Nº 13, de 11 de maio de 2016 e a Lei 14.723/23, que atualiza a Lei de Cotas no ensino federal, bem como as Resoluções do Conselho Superior do Ifes e suas atualizações.

O Instituto Federal do Espírito Santo regulamentou, em 2017, as ações afirmativas para inclusão de negros, indígenas e pessoas com deficiência nos cursos e programas de Pós-graduação por meio da Resolução CS nº 10/2017. Também foi instituída a Comissão Permanente de Ações Afirmativas na Pós-graduação do Ifes (CPAA-Pós), que elabora documentos com recomendações relativas à reserva de vagas discentes e o acesso dos candidatos público-alvo dessas ações. A CPAA-Pós tem acompanhado o trabalho da Diretoria de Pós-graduação na revisão de editais dos processos seletivos e a publicação destes no sítio institucional, com tradução para Libras, as adequações nos projetos pedagógicos e regulamentos de cursos, além de assessorar as coordenações de curso sempre que necessário (CARVALHO; MELO, 2019).

De acordo com a Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 10/2017, do total de vagas disponíveis em cada processo seletivo fica reservado o mínimo de 25% das vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) e indígenas e 5% das vagas para candidatos com deficiência. As categorias preto, pardo e indígena serão definidas conforme as classificações utilizadas pelo IBGE e a categoria pessoa com deficiência será definida conforme o artigo 2º da Lei nº 13.146/2015 que considera pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, intelectual e/ou sensorial que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Essas categorias são discriminadas no Decreto Federal nº 3.298/1999 em seus artigos 3º e 4º, este último com a redação dada pelo Decreto Federal nº 5.296/2004. Os candidatos que optarem pela reserva de vagas previstas farão sua opção no ato da inscrição, indicando apenas uma das modalidades de reserva de vagas. Os candidatos às vagas PPI e PcD serão convocados por comissões específicas do Instituto Federal do Espírito Santo para verificação da afirmação contida nos documentos de autodeclaração étnico-racial ou de pessoa com deficiência, seguindo as orientações da Comissão Permanente de Ações Afirmativa da Pós-graduação (CPAA-Pós/Ifes).

O procedimento de verificação da afirmação contida na autodeclaração étnico-racial, conhecido como procedimento de heteroidentificação seguirá as orientações da Comissão Permanente de Verificação da Veracidade da Autodeclaração (CPVA/Ifes).

### **2.13.1 Napne – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas**

Os Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas - Napnes são núcleos instituídos nos campi do Ifes, formados por servidores de diversas áreas, que trabalham para desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos. Algumas das atribuições dos Napnes são: identificar os alunos com necessidades específicas e orientá-los sobre seus direitos; contribuir para a promoção do atendimento educacional especializado e orientar a respeito dele; promover a sensibilização sobre o tema; colaborar na promoção da acessibilidade; e contribuir para o fomento e a difusão de conhecimento acerca das tecnologias assistivas.

Conforme o Decreto Nº 7.611/11, entende-se como atendimento às pessoas com necessidades específicas, as ações que contribuem para a equidade de condições de acesso, permanência e saída com êxito dos discentes público-alvo da Educação Especial - pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Conforme observa a Resolução do Conselho Superior CS nº 55/2017, em seu Art. 1º, entende-se por “Aluno com Necessidades Específicas” o equivalente previsto em legislação educacional por “aluno público-alvo da Educação Especial”, a saber:

I. Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com uma ou mais barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas;

II. Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Atualmente está englobado no transtorno de espectro autista, classificando-se como leve, moderado ou grave;

III. Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles identificados com um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Os estudantes com necessidades específicas poderão ser identificados no processo seletivo (quando o candidato assinalar esta opção), de forma espontânea quando o próprio estudante apresenta a demanda à instituição, ou quando servidores ligados diretamente aos setores de ensino perceberem alguma particularidade. Em todos os casos, após a identificação, o Napne articulará, com os profissionais do setor pedagógico, docentes e servidores, a realização do acolhimento inicial e avaliará as demandas e procedimentos a serem adotados. O atendimento ao discente com necessidade específica será realizado de forma integrada, considerando as diretrizes previstas nas Resoluções do Conselho Superior do Ifes nº 34/2017 e nº 55/2017 e a Instrução Normativa Proen/Ifes Nº 01/2020. Os estudantes com necessidades específicas em cursos EaD também estão amparados pela Resolução do Conselho Superior do Ifes Nº 47/2014 que instituiu a Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para alunos de cursos à distância do Ifes.

O Napne do Cefor ([napne.cefor@ifes.edu.br](mailto:napne.cefor@ifes.edu.br)) é composto por uma equipe multidisciplinar composta por servidores docentes, técnicos em assuntos educacionais e tradutores e intérpretes de Libras. Para fins de acessibilidade arquitetônica e estrutural em caso de encontros presenciais, o Cefor está situado em um terreno plano e possui rampa de acesso ao piso superior, bem como elevador para acesso aos andares superiores. No auditório a acessibilidade se dá por meio de portas largas e espaço para cadeiras de roda. O prédio conta com rampa de acesso a banheiro adaptado.

No curso de Pós-graduação Especialização em Informática na Educação, havendo demanda de estudantes público-alvo da educação especial, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade, conforme Lei 13.146/2015 e as Resoluções Ifes nº 34 e 55/2017, serão

atendidos pelo Napne do Cefor. Importante destacar que por ser um curso a distância, por meio de plataforma digital e materiais pedagógicos digitais, serão produzidos e disponibilizados materiais em formatos acessíveis, como audiodescrição de imagens, vídeos, tradução do material para Libras e outros, em conformidade com a Instrução Normativa Proen/Ifes Nº 01/2020. Para o Atendimento Educacional Especializado, caso haja necessidade, será desenvolvida uma Sala Virtual de Atendimento Extraclasse para acompanhamento dos estudantes com demandas específicas.

Além do que é previsto na Política de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado para alunos de cursos a distância do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES, 2014), nas Resoluções do Conselho Superior nº 34 e 55/2017 e nos demais documentos institucionais, o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas no curso de Pós-graduação Especialização em Informática na Educação envolverá as seguintes ações:

- identificar o aluno com necessidades específicas no processo seletivo, durante a matrícula ou por identificação do professor;
- garantir todos os recursos de acessibilidade ao aluno com necessidade específica no processo seletivo: materiais, apoio e infraestrutura;
- informar aos alunos sobre os apoios institucionais existentes, como o Napne;
- propor e instruir procedimentos educacionais diferenciados à coordenação do Curso de acordo com as necessidades específicas identificadas;
- discutir, incentivar e apoiar o aluno sobre estratégias de enfrentamento das dificuldades relatadas, seja por meio de orientação ao aluno, professores ou com o auxílio sistematizado de um profissional da área de Educação Especial;
- orientar e acompanhar os docentes que atuam diretamente com o aluno esclarecendo e propondo alternativas para o processo ensino-aprendizagem, conforme Portaria nº 34 e 55 (2017);
- orientar professores e demais profissionais de apoio do curso sobre a adoção de procedimentos avaliativos flexíveis e com adequações tanto na elaboração, produção e correção das atividades. As correções deverão respeitar o ritmo de aprendizagem do aluno público-alvo da Educação Especial. Os tutores receberão material com esclarecimentos quanto à forma de tratamento, vocabulário e outras informações relacionadas ao estudante que estiver matriculado.
- Promover a escuta pedagógica, além de encontros e diálogos com os estudantes sobre Ações Afirmativas;
- garantir o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência;
- abordar conteúdos relacionados à inclusão e à acessibilidade digital na EaD nas disciplinas do curso.

### **2.13.2 Neabi – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas**

Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - Neabis são núcleos de caráter especializado, instituídos nos campi do Ifes, tendo como principal objetivo propor diretrizes e políticas na área da Educação para as Relações Étnico-Raciais no Ifes. Os Neabis são constituídos de forma interdisciplinar e agregam profissionais que trabalham nesta temática e têm a missão de garantir o cumprimento da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais desenvolvida pelo Ifes, por meio da Resolução CS Nº 202/2016, a qual estabelece o levantamento, o resgate e a promoção de ações e atividades em cumprimento ao disposto em lei, pelos campi, a partir da sua sistematização no âmbito institucional.

O Ifes, por meio da Resolução CS 27/2020, define o regimento do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi). Nesta resolução, o “Neabi tem por finalidade desenvolver ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas às temáticas das identidades, das relações étnico-raciais e do racismo no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural”. A partir da interlocução com esse Núcleo serão desenvolvidas ações para promover a permanência e saída com êxito desses alunos.

O Neabi do Cefor ([neabi.cefor@ifes.edu.br](mailto:neabi.cefor@ifes.edu.br)) é composto por servidores docentes e

técnicos-administrativos, no intuito de garantir a participação democrática e a representatividade, fundamental para a efetiva implementação das Leis Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008 e Nº 12.711/2012, buscando o fortalecimento da Política de Educação das Relações Étnico-Raciais do Ifes e da Política de Ações Afirmativas no âmbito da educação brasileira.

### **2.13.3 Nepgens – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades**

Os Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades – Nepgens têm seu funcionamento regulamentado pela Resolução Consup/Ifes Nº 35 de 16 de julho de 2021. O Nepgens do Cefor ([nepgens.cefor@ifes.edu.br](mailto:nepgens.cefor@ifes.edu.br)) tem a finalidade de promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista, que busque a equidade e a igualdade entre todos, o respeito a todas as manifestações de gênero, o reconhecimento e o respeito às diversas orientações sexuais, bem como o combate à violência de gênero, à homofobia e a toda discriminação contra a comunidade LGBTQIA+. Busca-se, assim, gerar condições para a permanência, participação, aprendizagem e conclusão com aproveitamento e plena dignidade, em todos os níveis e modalidades de ensino, para pessoas de todas as manifestações de gênero e expressões de sexualidades; contribuindo, dessa maneira, para a inclusão e a formação de cidadãos(os) éticas(os) e solidárias(os) que praticam a cooperação e repúdio às injustiças.

### **2.14 Fontes de Recursos Orçamentários e Outras Receitas**

O Curso de Pós-graduação em Informática na Educação terá aporte financeiro, conforme aprovação no edital de seleção da Universidade Aberta do Brasil (EDITAL nº 25/2023 - Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB).

### **2.15. Plano de Aplicação Financeira de Cursos em Convênio**

Para que esta proposta possa ser desenvolvida, é necessária a formação de uma equipe para garantir a qualidade dos cursos. A Tabela 1 apresenta as funções, requisitos mínimos, quantidade de profissionais necessários, quantidade de bolsas, número de parcelas a serem pagas, tipo de bolsa de acordo com a Portaria MEC/CAPES no 183, de 21 de outubro de 2016. Nos Quadros 1 e 2 temos a descrição respectiva das características do curso e o quantitativo e e valores de bolsas a serem pagas pela UAB a equipe de curso.

Quadro 1 - Características do curso

Carga Horária - Especialização	480h
Polos da Oferta	5
Vagas por polo	30
Número de Aluno	150
Duração (meses)	18
Carga Horária (docente /tutor)	20

Quadro 2 - Quantitativos de Bolsas pagas ao projeto

Equipe de Cursos					
Função	Req. Mínimo	Qtde	Qtde Parc.	Valor da Bolsa Portaria MEC/CAPES n. 309/2024	Valor Total
Coordenador de Curso	Experiência mínima de 1 (um) ano no magistério superior e formação mínima em nível de mestrado	1	18	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00
Coordenador de Tutoria	Graduação em Educação Especial OU Pedagogia OU Licenciatura em qualquer área do conhecimento E Pós-graduação Lato sensu (especialização) ou Stricto sensu (mestrado/doutorado) em Educação Especial ou Educação Inclusiva.	1	-	-----	-----
Professor Formador / Conteudista	Exigida experiência mínima de 1 (um) ano no magistério superior (2 bolsas para cada 15h)	16	2	R\$ 1.850,00	R\$ 59.200,00
Tutor	Exigida formação de nível superior	5	12	R\$ 1.100,00	R\$ 66.000,00
Professor Orientador de TFC (1 bolsa para cada 5 alunos)	Exigida experiência mínima de 1 (um) ano no magistério superior (1 bolsa a cada 5 alunos)	30	1	R\$ 1.850,00	R\$ 55.500,00
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 216,700,00</b>

### 3. Corpo Docente e Técnico do Curso

O projeto do curso foi elaborado por uma comissão de professores especialistas do Cefor, designados pela Portaria do Cefor nº 96, de 28 de junho de 2024, a saber, professoras: Marize Lyra Silva Passos, Mariella Berger Andrade, Esther Ortlieb Faria de Almeida e Jose Mário Costa Junior.

#### 3.1 Corpo Docente do Curso

O corpo docente e equipe multidisciplinar do curso serão selecionados por processo seletivo orientado pela Coordenação UAB do Ifes em conformidade com a Portaria Capes nº 309, de 27 de setembro de 2024. A seguir, no Quadro 3 será detalhado o corpo docente e a descrição das atividades a serem desenvolvidas.

A coordenação de tutoria será exercida por um(a) bolsista vinculado(a) à Coordenação UAB do

Ifes, responsável por atender não apenas às demandas deste curso, mas também de todos os demais cursos ofertados no âmbito da UAB pelo Instituto Federal do Espírito Santo. Esse profissional atuará de forma articulada com as coordenações de curso e com a Coordenação UAB, garantindo o suporte necessário para o acompanhamento e desenvolvimento das atividades de tutoria em todos os polos e cursos vinculados ao programa.

A atividade de Designer Educacional será conduzida por um(a) profissional do Cefor, lotado(a) na Coordenação de Tecnologias Educacionais (CGTE). O atendimento presencial ocorrerá às terças-feiras, das 14h às 16h, e às quintas-feiras, das 9h às 11h, diretamente na CGTE. E, também, será disponibilizado o e-mail institucional **de.institucional.cefor@gmail.com** para contato, oferecendo suporte ágil e eficiente às demandas e dúvidas dos cursos.

Quadro 3 - descrição do corpo docente/equipe multidisciplinar

Bolsista	Atividades
Coordenador de Curso	<p>Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso; Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas pelo Cefor/Ifes; Participar dos grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade a distância e sistema de avaliação do(a) aluno(a); Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos(as) profissionais envolvidos no curso; Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do(a) aluno(a); Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação; Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos(a), em conjunto com o coordenador UAB; Acompanhar o registro acadêmico dos(a) alunos(a) matriculados(a) no curso; Verificar “in loco” o bom andamento dos cursos; Acompanhar e supervisionar as atividades: dos(as) tutores(as), dos(as) professores(as), do(a) coordenador(a) de tutoria e dos(as) coordenadores(as) de polo; Informar para o coordenador UAB a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento; Auxiliar o coordenador UAB na elaboração da planilha financeira do curso. Regime de Trabalho: 20 (vinte) horas semanais (distribuídas de segunda a sábado, de acordo com as necessidades do Curso Pós-graduação em Informática na Educação.</p>
Coordenador de Tutoria	<p>Participar das atividades de capacitação e atualização; Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso; Acompanhar as atividades acadêmicas do curso; Verificar “in loco” o bom andamento dos cursos; Informar para o coordenador do curso qual a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento de bolsas; Acompanhar o planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa; Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores; Encaminhar à Coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.</p>
Designer Educacional	<p>Conhecer o projeto pedagógico do curso e outros aspectos significativos da organização do Curso. Trabalhar na perspectiva da Concepção do Curso e de seu Projeto Pedagógico. Apoiar os professores no planejamento da disciplina a distância e na produção do material didático. Garantir que o material didático tenha uma interface de comunicação adequada ao projeto pedagógico do curso. Assegurar a utilização das melhores tecnologias interativas. Orientar a diversificação das mídias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. Apoiar a definição de instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem junto aos professores. Colaborar na elaboração do "Guia Geral do estudante" juntamente com o pedagogo e coordenador do curso. Elaborar um guia de orientação de produção de material para os professores, em conjunto com o pedagogo. Outras atividades da mesma natureza, inerentes ao cargo ocupado.</p>

Professor Formador / Conteudista	Elaborar conteúdos, sejam virtuais ou impressos, além da construção/ escolha dos recursos para a sua sala virtual. Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografias para a linguagem da modalidade a distância e para os alunos com necessidades específicas. Definir o sistema de avaliação dos alunos. Acompanhar as atividades pedagógicas dos tutores e estudantes. Atuar de forma gerencial, no acompanhamento da execução da disciplina, monitorando o trabalho dos Tutores e a correção das atividades avaliativas.
Tutor	São profissionais que atenderão de forma síncrona e assíncrona atendendo às demandas de alunos, referentes às atividades letivas e de registro escolar, além de participar na correção das avaliações, conforme Plano de Ensino de cada disciplina; colaborarão, ainda, na implementação e na avaliação da Intervenção Pedagógica. Excepcionalmente, poderão realizar atividades presenciais no polo de apoio presencial para o qual foi selecionado.
Professor Orientador de TFC (1 bolsa para cada 5 alunos)	Orientação e acompanhamento dos alunos em suas pesquisas e participação na banca de defesa do trabalho final de curso. Executar atividades correlatas.

### Professor Formador / Conteudista

Nome	Isaura Alcina Martins Nobre		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Ifes/Cefor		Cargo	Bolsista UAB
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	Não se aplica		CH dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Aposentado	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/2613225112487842">http://lattes.cnpq.br/2613225112487842</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Doutora em Educação pela UFES (2013). Mestre em Informática pela UFES (2002). Bacharel em Ciência da Computação pela UFV/MG (1991). Fundadora da Docêncis, empresa com foco na inovação e no desenvolvimento profissional. Desde 2014 atuo como professora permanente e pesquisadora no Programa de pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) ofertado pelo Ifes, orientando projetos de pesquisa do mestrado e doutorado relacionados a práticas pedagógicas e ao uso de tecnologias na educação. Professora efetiva do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de 1993 a 2018. Em 2004 participei da comissão responsável pelo projeto de implantação da EaD no então CEFETES. De jul/2004 a abr/2008 coordenei os cursos superiores em tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Redes de Computadores na modalidade presencial. De nov/2006 a abr/2009 coordenei o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ofertado na modalidade a Distância por meio do Sistema UAB. De mai/2009 a jul/14 coordenei o Curso de Pós-graduação em Informática na Educação na modalidade a distância também ofertado por meio do sistema UAB. Em 2018, assumi a Coordenação Geral de Ensino do Cefor (Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância) do Ifes. Subsecretária da Subsecretaria de Planejamento e Avaliação (SEPLA) da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU) de jan/2019 a nov/2021. Destaco durante minha atuação: a mudança do cálculo de tipologias das escolas estaduais mediante</p>				

Nome	Isaura Alcina Martins Nobre	Titulação	Doutorado
<p>parâmetros tangíveis considerando a complexidade; mudança na chamada pública, considerando a otimização das etapas e a inclusão de uma lista de suplência ao final o que garantiu uma maior transparência na ocupação das vagas pelos estudantes; criação do APOIE - Apoio Psicossocial e Orientação Interativa Escolar, equipe com psicóloga e assistente social para atuação na Sedu central e nas superintendências; implantação de uma gerência para a avaliação escolar - foco nas avaliações externas e nas avaliações diagnósticas; elaboração de diversas portarias - destaque para as portarias relacionadas a organização das superintendências e a sobre avaliação; implantação do "Programa Escolar" desenvolvido para dar resposta a manutenção do processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia; reestruturação do Centro de Formação de Profissionais da Educação (Cefope) que passou de 8000 vagas ofertadas em 2018 para 100 mil em 2021, com diversas vagas de cursos disponibilizadas também para os municípios. Áreas de interesse: Tecnologias Educacionais, Formação de Professores, Práticas Pedagógicas, Metodologias Ativas de Aprendizagem, Educação a Distância, Planejamento e Avaliação.</p>			

Nome	Andromeda Goretti de Menezes Campos		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Ifes/Cefor		Cargo	Professora EBTT (Bolsista UAB)
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE		CH dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1973691273575100">http://lattes.cnpq.br/1973691273575100</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>Doutora em Engenharia Industrial e Sistemas pela Universidade do Minho - Portugal (2020) com diploma revalidado pela Universidade Federal de Pernambuco (2020), Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE - UFRJ (2003), e Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES (1998). Tenho ainda formação em Educação Especial Inclusiva no Ifes (2020). Professora com dedicação exclusiva do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes/Cefor), com experiência de 17 anos em Educação a Distância e 24 anos na Educação Presencial (Técnico e Superior). Enquanto docente, atuo no Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), onde leciono disciplinas como: Tecnologias Digitais para Educação, Produção de Material Digital, Acessibilidade e Informática na Escola Inclusiva e Informática em Gestão Escolar. Enquanto pesquisadora atuo nas áreas de Sustentabilidade, Educação Ambiental, Educação em Engenharia e Metodologias e Tecnologias Educacionais. Atualmente, coordeno o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) do Cefor e estou como coordenadora adjunta do Projeto Universidade Aberta Capixaba (UnAC/Ifes).</p>				

Nome	Edilson Luiz do Nascimento		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Ifes/Cefor		Cargo	Professora EBTT (Bolsista UAB)

Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE	CH dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/7888526444943028">http://lattes.cnpq.br/7888526444943028</a>
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>			
<p>Doutorado em Engenharia Ambiental, área de modelagem matemática e de dispersão de material particulado. Mestre em Informática na área de processamento paralelo. Pós-graduação Latu Sensu em Redes de Computadores e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Graduação em Engenharia Mecânica, todos os cursos pela Universidade Federal do Espírito Santo. Áreas de interesse: modelagem de dados, banco de dados, linguagem de programação, processamento paralelo, modelagem matemática, modelagem de dispersão, engenharia de software, análise e projeto de sistemas, informática educacional, ensino a distância.</p>			

Nome	Luiz Carlos Loss Lopes		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Ifes/Cefor		Cargo	Professora EBTT (Bolsista UAB)
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE	CH dedicação ao curso	8h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/1564868366884296">http://lattes.cnpq.br/1564868366884296</a>	
<u>Resumo do Currículo Lattes</u>				
<p>É Professor desde o ano de 2002, ministra aulas de tecnologias para os alunos de ensino médio, superior e de pós-graduação no IFES de Santa Teresa, antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa e também no CEFOR/IFES (Centro de referência em formação e em Educação a Distância). Possui as seguintes formações acadêmicas: Analista e Desenvolvedor de Sistemas pela UNESC. Especialista em Informática na Educação pela Universidade Federal de Lavras-MG. Mestre em Ciências pela UFRRJ. Doutor em Produção Vegetal pela UENF-RJ.</p>				

Nome	Adilson Oliveira Cruz		Titulação	Doutorado
UA (Lotação)	Ifes/Cefor		Cargo	Professora EBTT (Bolsista UAB)
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	DE	CH dedicação ao curso	8h	
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Licenciado	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/5011339475700896">http://lattes.cnpq.br/5011339475700896</a>	

### Resumo do Currículo Lattes

Doutorando no EDUCIMAT, na linha de pesquisa tecnologias educacionais e recursos didáticos no contexto da educação em ciências, possui mestrado na Libera Università di Bolzano/Bozen (2008), pós-graduação na Faculdade Educacional da Lapa (2021), graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Espírito Santo (2006) e Processamento de Dados pela ETFES (1999). Atualmente é professor de Educação Básica, Técnica e tecnológica no IFES campus Centro-Serrano em Santa Maria de Jetibá/ES, ministrando disciplinas nos cursos superior e técnico em administração. Possui ampla experiência como Analista de Tecnologia da Informação em empresas nacionais públicas (Dataprev) e privadas (Pdcase), e internacionais (Funambol). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Ciência da Computação, atuando principalmente nos seguintes temas: tecnologia a distância, tecnologia educacional, tecnologia da informação, educação do adolescente, tic e educação - processamento de dados.

Nome	Talita Molina Lopes Tanes		Titulação	Mestrado
UA (Lotação)	Ifes/Cefor		Cargo	Professora Voluntária (Bolsista UAB)
Regime de Trabalho 20h, 40h, DE, Não se aplica	20h		CH dedicação ao curso	8h
Situação Ativo, aposentado, licenciado	Ativo	Link do CV Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/8040461410434610">http://lattes.cnpq.br/8040461410434610</a>	

### Resumo do Currículo Lattes

Doutoranda em Educação em Ciências e Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Educimat/Ifes), na linha de pesquisa em Tecnologias Educacionais e Recursos Didáticos no contexto da Educação em Ciências; Mestre em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores pela Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEEDUC/Ufes); Licenciada em Ciências Biológicas (Ufes) e em Pedagogia (Centro Universitário Internacional). Pós-Graduada (Aperfeiçoamento) em Mentoria para a Educação Profissional e Tecnológica e em Design Educacional e Técnica em Mídias Didáticas, ambas titulações pelo Ifes. Atualmente cursando Especialização em Mídias Digitais e Competências Digitais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Especialização em Gestão e Docência em EaD pelo Ifes. Atua como professora voluntária e apoio pedagógico da Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) do Cefor/Ifes. Tem interesse nas áreas de Educação a Distância, Ensino de Ciências, Tecnologias Educacionais, Formação Docente e MOOCs.

### **3.2. Corpo Técnico do Curso**

Nome	Alessandro Poletto de Oliveira			
UA (lotação)	Ifes/Cefor		Cargo	Pedagogo
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	40h		Carga horária dedicação ao curso	4h

Nome	Luciano Rodrigues Valin
------	-------------------------

UA (lotação)	Ifes/Cefor	Cargo	Datilógrafo de textos gráficos/ Secretaria Acadêmica
Regime de Trabalho 30h; 40h; DE	40h	Carga horária dedicação ao curso	4h

Além dos servidores técnico-administrativos do Ifes, para a execução desta proposta está prevista a contratação de uma equipe multidisciplinar que será por processo seletivo orientado pela Coordenação UAB do Ifes em conformidade com a Portaria Capes nº 309, de 27 de setembro de 2024.

#### 4. Matriz Curricular

##### 4.1. Componentes Curriculares ou Disciplinas

Semestre/ Módulo	Descrição Componentes Curriculares	Nome do Professor(a) Responsável	Obrigatória ou Optativa/ Presencial ou a Distância	Carga Horária
2025/1 Modulo 1	Educação a Distância e Ambientes Virtuais de Aprendizagem	Isaura Alcina Martins Nobre	Obrigatória / a distância	30h
	Tecnologias Digitais para a Educação	Luis Carlos Loss Lopes	Obrigatória / a distância	30h
	Teorias de Aprendizagem e a Docência no Contexto Digital	Edilson Luis do Nascimento	Obrigatória / a distância	30h
2025/1 Modulo 2	Introdução a Organização de Computadores	Adilson Oliveira Cruz	Obrigatória / a distância	30h
	Competências Digitais para Educadores	Talita Molina Lopes Tanes	Obrigatória / a distância	30h
2025/1 Modulo 3	Software Educacional e Objetos de Aprendizagem	Edilson Luis do Nascimento	Obrigatória / a distância	30h
	Produção de Material Digital	Luis Carlos Loss Lopes	Obrigatória / a distância	30h
2025/2 Módulo 4	Projetos de Aprendizagem e Mapas Conceituais	Talita Molina Lopes Tanes	Obrigatória / a distância	30h
	Tecnologias Emergentes na Educação	Adilson Oliveira Cruz	Obrigatória / a distância	30h
2025/2 Módulo 5	Metodologias Ativas no Contexto Digital	Talita Molina Lopes Tanes	Obrigatória / a distância	30h
	Avaliação da Aprendizagem no Contexto Digital	Andromeda Goretti de Menezes Campos	Obrigatória / a distância	30h
2025/2 Módulo 6	Acessibilidade Digital e Inclusão em Ambientes Educacionais	Andromeda Goretti de Menezes Campos	Obrigatória / a distância	30h
2026/1 Módulo 7	Pesquisa e Trabalho de Conclusão Final I	Isaura Alcina Martins Nobre	Obrigatória / a distância	60h
	Pesquisa e Trabalho de Conclusão Final II	Isaura Alcina Martins Nobre	Obrigatória / a distância	60h
Total da Carga Horária de Disciplinas Obrigatórias e Trabalho de Conclusão				480h
Total de Carga Horária de Disciplina(s) Optativa(s) a ser cumprida				-

Conforme disposto no §7º do Art. 3º do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada do Ifes (Resolução CS nº 171/2023), os cursos de especialização podem, excepcionalmente, ser ofertados integralmente a distância, desde que devidamente fundamentada, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a não possibilidade ou necessidade de atividades presenciais.

Neste contexto, justifica-se a oferta integralmente a distância da Especialização em Informática na Educação, uma vez que o curso será ofertado no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que visa à democratização do acesso à formação continuada por meio da modalidade a distância. O público-alvo desta especialização é composto por profissionais da educação localizados em diferentes regiões do país, o que inviabiliza a realização de atividades presenciais, como encontros ou avaliações em polos físicos.

Ressalta-se, no entanto, que, mesmo sendo ofertado integralmente a distância, o curso prevê encontros síncronos obrigatórios, que ocorrem por meio das salas virtuais disponibilizadas pelo Ifes. Esses momentos são destinados à realização das avaliações finais das disciplinas e à apresentação dos Trabalhos Finais de Curso (TFCs), garantindo a qualidade do processo formativo, a interação entre docentes e discentes, e a autenticidade das atividades avaliativas.

Dessa forma, a oferta do curso será 100% a distância está em conformidade com a regulamentação institucional vigente e assegura a efetiva mediação pedagógica, acompanhamento e avaliação compatíveis com a modalidade, sem comprometer a qualidade da formação oferecida.

#### 4.2. Planos de Ensino

Nome Componente ou Disciplina: <b>Educação a Distância e Ambientes Virtuais de Aprendizagem</b>	
Carga Horária: 30h	Obrigatória
Objetivos	
Definição de Educação a Distância (EaD) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Evolução histórica da EaD. Fundamentos teóricos e metodológicos da EaD. Análise crítica da legislação brasileira relacionada à EaD. Planejamento pedagógico e produção de conteúdos para AVA com foco em interatividade e usabilidade. Composição e atuação da equipe multidisciplinar em cursos a distância. Modelos de docência coletiva e colaborativa Conhecer os conceitos fundamentais da Educação a Distância. Apresentar e capacitar o aluno para utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle do curso. Conhecer e debater estratégias de aprendizagem a distância. Orientar os alunos quanto ao estudo na modalidade a distância.	
Ementa	
Definição de educação a distância e ambiente virtual de aprendizagem. Histórico da EaD. Legislação brasileira relacionada à educação a distância. Planejamento de atividades utilizando recursos do Moodle. Equipe Multidisciplinar docência coletiva.	
Conteúdo	
Educação a Distância Ambiente Virtual de Aprendizagem Equipe Multidisciplinar Docência Coletiva e Colaborativa	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais	

de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.

A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros.

As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso.

A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.

#### Bibliografia Básica

ATTESTIN, Vanessa; ZAMBERLAN, Miguel Fabrício. **Diretrizes para educação a distância da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - Módulo Histórico** [recurso eletrônico]. Vitória, ES : Edifes, 2019. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1653>.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MATTAR, João. **Guia de Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. ISBN 9788522114696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114696/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MESQUITA, Deleni, PIVA JR., Dilermando, GARA, Elizabete Macedo. **Ambiente Virtual de Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino à Distância**. São Paulo: Érica, 2014. 168 p. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536522166>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MOODLE. **Bem-vindo à comunidade Moodle**. Disponível em: <<https://moodle.org/?lang=pt>>. Acesso em: out. 2024.

TORI, Romero. **Educação sem Distância: Mídias e Tecnologias na Educação a Distância, no Ensino Híbrido e na Sala de Aula** [eBook]. São Paulo, SP: Editora Artesanato Educacional, 2022.

#### Bibliografia Complementar

ABED. **Educar na Era Digital**. Disponível em: [https://www.abed.org.br/arquivos/Educar\\_na\\_Era\\_Digital.pdf](https://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf) . Acesso em: 07 mar. 2024.

BEHAR, Patricia A. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536318622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318622/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

BEHAR, Patricia A. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.

E-book.	ISBN	9788565848480.	Disponível	em:
https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848480/. Acesso em: 07 mar. 2024.				
BRASIL. <b>Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.</b> Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: Jan. 2024.				
BRASIL. <b>Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.</b> Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 , que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm. Acesso em: Jan. 2024.				
CORREIA, Rosângela Aparecida R. <b>Introdução à Educação a Distância.</b> São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123803. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123803/. Acesso em: 07 mar. 2024.				

Nome Componente ou Disciplina: <b>Tecnologias Digitais para a Educação</b>	
Carga Horária: 30h	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
Desenvolver competências no uso de ferramentas digitais essenciais para o ensino, promovendo a criação de conteúdos pedagógicos interativos, a organização de materiais em ambientes virtuais e a utilização de tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial e Realidade Aumentada, de forma prática e acessível.	
<b>Ementa</b>	
Computador como ferramenta educacional e introdução à computação em nuvem. Uso prático do Google Workspace (Drive, Documentos, Planilhas, Formulários e Apresentações) para criação, formatação e compartilhamento de conteúdos pedagógicos. Pesquisa acadêmica com Google Acadêmico e boas práticas de busca na internet. Aplicação de softwares de apresentação e autoria como Canva e Genially para projetos educacionais dinâmicos.	
<b>Conteúdo</b>	
Introdução ao Computador como Ferramenta Educacional Introdução à Computação em Nuvem Google Workspace para Educação Pesquisa Acadêmica e Avaliação de Fontes Confiáveis Softwares de Apresentação e Autoria para Projetos Educacionais	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas	

atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros.

As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso.

A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.

#### Bibliografia Básica

BENTO, Dalvac. **A produção do material didático para EaD**. Cengage Learning Editores, 2015-09-09. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522123810 ( ebook)  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810/pageid/1>

GOOGLE. **Central de Ajuda de Editores dos Documentos Google**. Disponível em:  
<https://support.google.com/docs/#topic=>. Acesso em: jun 2024

KROKOSCZ, Marcelo. **Outras Palavras para Autoria e Plágio**. Atlas, 04/2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522497331 ( Ebook)  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522497331/pageid/4>

MUNHOZ, Antonio S. **Projeto Instrucional para Ambientes Virtuais**. Cengage Learning Editores, 2016-06-24. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788522125111 (ebook)  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125111/pageid/8>

SANTOS, Edméa. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância**. São Paulo: LTC, 2016.

SOUZA, Renato Antonio D. **Multimídia em educação a distância (versão Cengage)**. Cengage Learning Editores, 2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 788522123841 (ebook)  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123841/pageid/0>

#### Bibliografia Complementar

BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). **Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas**. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. Disponível em  
<<http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/>>.

BATES, Tony. **Educar na era Digital: design, ensino e aprendizagem**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos Tarcísio; MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21.ed. Campinas: Papyrus, 2013.

GÓMEZ, Ángel Pérez. **Educação na Era Digital**. Penso, 01/2015. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788584290246 (ebook)  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788584290246/pageid/8>

JR., PIVA, Dilermando. **Sala de Aula Digital**, 1. ed., Saraiva, 07/2009. [Minha Biblioteca]. ISBN 9788502206670 (ebook)  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502206670/pageid/12>

Nome Componente ou Disciplina: **Teorias de Aprendizagem e a Docência no Contexto Digital**

Carga Horária: 30h

Obrigatória

Objetivos
<p>Analisar as teorias da aprendizagem. Relacionar as teorias da aprendizagem no contexto cotidiano por meio dos fóruns, produção de vídeos, pesquisas e animações. Analisar o percurso pedagógico individual por meio das tecnologias de comunicação e informação. Identificar por meio da experiência estudantil e profissional a relação aluno/professor no processo de ensino aprendizagem.</p>
Ementa
<p>Teorias da Aprendizagem: cognitivismo sócio-histórico e condicionamento. O processo de aprendizagem de acordo com Piaget. A Teoria sócio-interacionista de Vygotsky. A afetividade na aprendizagem segundo Piaget, Vygotsky e outros. A sociedade contemporânea e os novos recursos da comunicação: o papel da educação. O papel do educando e do educador na sociedade contemporânea e o uso de tecnologias digitais.</p>
Conteúdo
<p>O processo de aprendizagem segundo a Teoria de Piaget. Teoria socio-interacionista de Vygotsky. Outros pensadores (Wallon, Paulo Freire e David Ausubel). A afetividade na aprendizagem segundo Piaget, Vygotsky e outros. Conectivismo. Sociedade Contemporânea e o uso de tecnologias digitais. Relação entre comunicação e educação na sociedade contemporânea. O papel do educador e do educando na sociedade contemporânea.</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
<p>A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros. As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso. A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.</p>
Bibliografia Básica
<p>BECKER, Fernando. <b>Educação e construção do conhecimento</b>. 2nd ed. Porto Alegre: Penso, 2012. E-book. p.Cover. ISBN 9788563899835. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899835/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899835/</a>. Acesso em: 12 nov. 2024.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1996.</p>

JR., Paulo G. **As Lições de Paulo Freire**: Filosofia, Educação e Política. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520448977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448977/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MOREIRA, Marco A. **Teorias de Aprendizagem**. 3rd ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788521637707. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637707/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MIZUKAMI, Maria da Graça N. **Ensino**: As Abordagens do Processo. Rio de Janeiro: E.P.U., 1992. E-book. p.i. ISBN 9788521635956. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521635956/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos & BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7a ed. São Paulo: Papirus, 2003.

PIAGET, Jean. **Sobre pedagogia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 190p.

REIS, Edna dos. **Aprendizagem e docência digital**. In: Informática na Educação: Um Caminho de Possibilidades e Desafios. 1a ed. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2011, cap. 3, p. 67-83. Disponível em: <https://educimat.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Livro-PIE-Caminhos-de-Possibilidades-2011.pdf>. Acessado em: jul 2024.

PIETRO, Lílian M. et al. **Uso das tecnologias digitais em atividades didáticas nas séries iniciais**. Novas Tecnologias da Educação – CINTEDUFRGS. Disponível em: [http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a6\\_seriestnicas\\_revisado.pdf](http://www.cinted.ufrgs.br/renote/maio2005/artigos/a6_seriestnicas_revisado.pdf). Acesso em 12/12/2018.

TARJA, Sanmya F. **Informática na Educação - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas**. 10th ed. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536530246. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530246/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 190p.

Nome Componente ou Disciplina: <b>Introdução a Organização de Computadores</b>	
Carga Horária: 30h	Obrigatória
Objetivos	
Introduzir à organização de computadores. Apresentar conceitos básicos de sistemas de computação: hardware e software. Apresentar o funcionamento básico do Hardware: UCP (unidade central de processamento), memória e periféricos. Apresentar noções de redes de computadores. Discutir a evolução da Internet. Apresentar redes de computadores como meio de comunicação.	
Ementa	
Introdução à organização de computadores. Conceitos básicos de sistemas de computação. Funcionamento básico do Hardware. Noções de redes de computadores. Internet. Redes de computadores como meio de comunicação.	

Conteúdo
<p>Introdução à organização de computadores. Conceitos básicos de sistemas de computação: hardware e software; Funcionamento básico do Hardware: UCP (unidade central de processamento), memória e periféricos. Noções de redes de computadores. Surgimento e evolução da Internet. Componentes, serviços e características funcionais. Redes de computadores como meio de comunicação.</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
<p>A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros. As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso. A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.</p>
Bibliografia Básica
<p>CERIGATTO, Pícaro M.; MACHADO, Guidotti V. <i>Tecnologias digitais na prática pedagógica</i>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028128. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028128/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028128/</a>. Acesso em: 12 nov. 2024.</p> <p>MONTEIRO, Mario A. <b>Introdução à Organização de Computadores</b>, 5ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2007. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-216-1973-4. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1973-4/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1973-4/</a>. Acesso em: 12 nov. 2024.</p> <p>STALLINGS, William. <b>Arquitetura e organização de computadores: projetando com foco em desempenho</b>. 11. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2024. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 12 nov. 2024.</p> <p>JR., Ramiro S C.; SANTOS, Sidney C B.; KISLANSKY, Pedro. <b>Fundamentos computacionais</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023949. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023949/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023949/</a>. Acesso em: 12 nov. 2024.</p> <p>KUROSE, James F. ROSS, Keith W. <b>Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down</b>. 3a ed. SP: Pearson Addison Wesley, 2006.</p>

### Bibliografia Complementar

BARBA, Carme; CAPELLÀ, Sebastià. Computadores em sala de aula: métodos e usos. Porto Alegre: Penso, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788563899712. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899712/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CALDAS, Wagner Kirmse; Nobre, Isaura A. M.; Gava, Tânia B. S. **Uso do Computador na Educação: Desafios Tecnológicos e Pedagógicos**. In: Informática na Educação: Um Caminho de Possibilidades e Desafios. 1a ed. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2011, cap. 1, p. 15-39. Disponível em: <https://educimat.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Livro-PIE-Caminhos-de-Possibilidades-2011.pdf>. Acessado em: jul 2024.

MORAN, José Manuel; BEHRENS Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T., **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2000.

RAMOS, Luis Fernando Pizzarro B. Fundamentos de Hardware 1ª edição 2017. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536531595. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536531595/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

TORRES, Gabriel. **Hardware: Curso Completo**. 4a ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

Nome Componente ou Disciplina: <b>Competências Digitais para Educadores</b>	
Carga Horária: 30h	Obrigatória
Objetivos	
Conhecer e refletir sobre as competências digitais descritas no modelo DIGCOMPEDU, capacitando-os a utilizar as tecnologias de forma eficaz e responsável no processo de ensino e aprendizagem. O curso visa aprimorar a integração de recursos digitais no currículo, promover o uso de ferramentas para avaliação e desenvolvimento profissional contínuo, e abordar aspectos de segurança digital e ética no ambiente educacional.	
Ementa	
Estudo do modelo DIGCOMPEDU (Competências Digitais para Educadores), que descreve as competências essenciais para o uso eficaz das tecnologias digitais no ensino. Análise das cinco áreas principais do modelo: Competência em Recursos Digitais, Ensino e Aprendizagem, Avaliação Digital, Desenvolvimento Profissional e Segurança Digital. Aplicação prática das competências no planejamento de atividades pedagógicas, com foco em estratégias de ensino híbrido, uso de ferramentas digitais e avaliação no ambiente digital. Reflexão sobre a ética, a segurança e a inclusão digital no contexto educacional. Desenvolvimento de planos de ação para melhorar as práticas pedagógicas utilizando as tecnologias digitais de forma responsável e inovadora.	
Conteúdo	
uso de recursos digitais no ensino, estratégias de ensino e aprendizagem com tecnologias, avaliação digital e ferramentas de feedback, desenvolvimento profissional com foco em aprimoramento contínuo e segurança digital, enfatizando ética e privacidade.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e	

feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.

A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros.

As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso.

A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.

#### Bibliografia Básica

BILBAO AIASTUI, Eider et al. **A systematic literature review about the level of digital competences defined by DigCompEdu in higher education**. Aula abierta, 2021. disponível em: <https://redined.educacion.gob.es/xmlui/handle/11162/216913>. Acessado em: set 2024.

EUROPEAN COMMISSION. **Digital Competence Framework for Educators (DigCompEdu)**. Disponível em:

[https://joint-research-centre.ec.europa.eu/digcompedu\\_en?etransnolive=1](https://joint-research-centre.ec.europa.eu/digcompedu_en?etransnolive=1). Acessado em: out 2024.

FIGUEIRA, Larissa Fonseca; DOROTEA, Nuno. Competência digital: DigCompEdu Check-In como ferramenta diagnóstica de literacia digital para subsidiar formação de professores. **Educação & Formação**, v. 7, 2022.

MATTAR, João et al. Apresentação crítica do Quadro Europeu de Competência Digital (DigComp) e modelos relacionados. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e172943062-e172943062, 2020.

REDECKER, Christine. **European framework for the digital competence of educators: DigCompEdu**. Joint Research Centre (Seville site), 2017. Disponível em: <https://ideas.repec.org/p/ipt/iptwpa/jrc107466.html>. Acessado em aou 2024.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. **Saberes Digitais Docentes**. Disponível em:

<https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/20240822MatrizSaberesDigitais.pdf>. Acessado em: out 2024.

CABERO-ALMENARA, Julio; PALACIOS-RODRÍGUEZ, Antonio. Marco Europeo de Competencia Digital Docente «DigCompEdu». Traducción y adaptación del cuestionario «DigCompEdu Check-In». **Edmetic**, v. 9, n. 1, p. 213-234, 2020.

LOUREIRO, Ana Claudia; MEIRINHOS, Manuel; OSÓRIO, António José. Competência digital docente: linhas de orientação dos referenciais. **Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**, v. 13, n. 2, p. 163-181, 2020.

Nome Componente ou Disciplina: **Software Educacional e Objetos de Aprendizagem**

Carga Horária: 30h	Obrigatória
<b>Objetivos</b>	
<p>Conhecer os vários tipos de softwares educativos existentes, identificando suas características. Experimentar alguns softwares educativos a fim de construir uma visão prévia dos tipos a serem abordados, detalhadamente, ao longo da disciplina. Classificar os softwares educativos, segundo suas classificações propostas. Classificar, avaliar e selecionar softwares educativos dentro dos critérios estabelecidos. Contrapor instrucionismo com construcionismo. Identificar o uso da ferramenta de autoria, como sendo uma atividade construcionista. Criar situações metodológicas de grande motivação, num processo de ensino-aprendizagem para conteúdos com grande incidência das dúvidas, usando simuladores, objetos de aprendizagem e jogos educacionais.</p>	
<b>Ementa</b>	
<p>Características, tipos, classificações de softwares educacionais. Fundamentação: instrucionismo e construcionismo. Ferramentas de aprendizagem. Simuladores. Sistemas de autoria. Jogos educacionais. Ambientes para comunicação e cooperação. Objetos de Aprendizagem. Softwares educacionais e prática docente. Avaliação de software educacional e objetos de aprendizagem.</p>	
<b>Conteúdo</b>	
<p>Os principais tipos de softwares e seus possíveis usos na educação. Visão geral sobre softwares educativos: tutores, simulação, jogos, aplicativos, sistemas de autoria, programação e aprendizagem cooperativa, via internet. Principais classificações existentes dos softwares educativos. Avaliação de softwares educacionais. Tipos de avaliação para softwares educativos. Classificações convergentes. Critérios para a avaliação. Uso de Jogos na Educação. Gamificação. Softwares educacionais e prática docente.</p>	
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>	
<p>A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.</p>	
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>	
<p>A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.</p> <p>A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros.</p> <p>As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso.</p> <p>A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.</p>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>AMARAL, Eliane Cristina; GUEDES, Ulisses Thadeu Vieira. <b>Análise de Construção de</b></p>	

**Software Educativo com Qualidade:** sugestão de ficha para registro e Avaliação de Software Educativo. Disponível em:  
<http://bibdigital.sid.inpe.br/rep-/dpi.inpe.br/hermes2@1905/2005/10.03.21.08>.

SANTOS, Edméa. **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância.** São Paulo: LTC, 2016. [Minha Biblioteca] Disponível em:  
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890/cfi/6/2\[;vnd.vst.idref= cover\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630890/cfi/6/2[;vnd.vst.idref= cover]!)

BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). **Educação e tecnologias:** reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. Disponível em  
<http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/>.

CRISTÓVÃO, Henrique Monteiro; NOBRE, Isaura. Software educativo e objetos de aprendizagem. In: NOBRE, I. A. M. et al. (Org.). In: **Informática na educação:** um caminho de possibilidades e desafios. Serra: IFES, 2011. cap. 6, p. 127-159. Disponível em:  
<https://educimat.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Livro-PIE-Caminhos-de-Possibilidades-2011.pdf>. Acessado em: jul 2024.

COSTA, Fernando A. **Avaliação de software educativo:** ensinem-me a pescar! Lisboa, 2004. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/241452989\\_Avaliacao\\_de\\_Software\\_Educativo\\_Ensinem-me\\_a\\_pescar](https://www.researchgate.net/publication/241452989_Avaliacao_de_Software_Educativo_Ensinem-me_a_pescar).

PRATA, Carmem L.; NASCIMENTO, Anna C. A de A. (Orgs.). **Objetos de aprendizagem:** uma proposta de recurso pedagógico. Brasília. MEC-SEED, 2007. Disponível em:  
<http://rived.mec.gov.br/artigos/livro.pdf>.

#### Bibliografia Complementar

AMARAL, Eliane Cristina; GUEDES, Ulisses Thadeu Vieira. **Análise de Construção de Software Educativo com Qualidade:** Sugestão de ficha para registro e Avaliação de Software Educativo. Disponível em:  
<http://mtc-m16c.sid.inpe.br/col/dpi.inpe.br/hermes2@1905/2005/10.03.21.08/doc/ElianeAmaral.pdf>. Acesso em: dez. de 2018.

BARROS, Daniela Melaré Vieira. et al. (Org.). **Educação e tecnologias:** reflexão, inovação e práticas. Lisboa: [s.n.], 2011. – 517p. Disponível em:  
<http://livroeducacaoetecnologias.blogspot.com.br/>.

SILVA, Cassandra R. de O. VARGAS, Carlos L. S. Avaliação da qualidade de software educacional. 1999. Disponível em:  
[http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1999\\_A0128.PDF](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1999_A0128.PDF).

VALENTE, José Armando (Org.). O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999. Disponível em:  
<https://www.nied.unicamp.br/biblioteca/o-computador-na-sociedade-do-conhecimento/>.

PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. (Trad.) Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

Nome Componente ou Disciplina: <b>Produção de Material Digital</b>	
Carga Horária: 30h	Obrigatória
Objetivos	
Avaliar as teorias de aprendizagem na criação de materiais digitais. Conhecer e aplicar modelos de desenvolvimento de materiais digitais. Selecionar recursos tecnológicos para ampliação e atualização do acervo multimidiático. Produzir materiais digitais como apoio ao processo de ensino-aprendizagem, de maneira diversificada: textual, imagens, animações e vídeos nos diversos meios. Avaliar indicadores de qualidade na elaboração de materiais	

digitais. Discutir aspectos legais sobre direitos autorais.
<b>Ementa</b>
Teorias educacionais e a criação de materiais digitais. Design Educacional. Importância das mídias e o uso educacional. Imagens. Vídeos. Tutoriais.
<b>Conteúdo</b>
Teorias educacionais e a criação de materiais digitais. Fundamentos do Design Educacional. Tipos de materiais digitais. Modelos de desenvolvimento de materiais digitais. Avaliação de material digital. Ferramentas de autoria. Direitos Autorais.
<b>Metodologia e Recursos Utilizados</b>
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.
<b>Avaliação da Aprendizagem</b>
<p>A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.</p> <p>A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros.</p> <p>As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso.</p> <p>A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>FILATRO, Andrea. <b>Design instrucional na prática</b>. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2008. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br">https://plataforma.bvirtual.com.br</a>. Acesso em: 13 mar. 2024.</p> <p>FILATRO, Andrea C.; JÚNIOR, Delmir Peixoto de A.; CAVALCANTI, Carolina C.; et al. <b>Design instrucional 4.0</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440586. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440586/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440586/</a>. Acesso em: 13 mar. 2024.</p> <p>FILATRO, Andrea. <b>Como preparar conteúdos para EAD</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131419. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131419/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131419/</a>. Acesso em: 13 mar. 2024.</p> <p>BACICH, Lilian; NETO, Adolfo T.; TREVISANI, Fernando M. <b>Ensino híbrido</b>. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290499. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290499/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290499/</a>. Acesso em: 13 mar. 2024.</p> <p>TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima; IKESHOJI, Elisangela Aparecida Bulla; GITAHY, Raquel Rosan Christino (org.). <b>Metodologias para aprendizagem ativa em tempos de</b></p>

**educação digital:** formação, pesquisa e intervenção. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar. 2024.

#### Bibliografia Complementar<sup>7</sup>

MATTAR, João. **Guia de Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. ISBN 9788522114696. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114696/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

ABED. **Educar na Era Digital**. Disponível em: [https://www.abed.org.br/arquivos/Educar\\_na\\_Era\\_Digital.pdf](https://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf). Acesso em: 13 mar. 2024.

CORREIA, Rosângela Aparecida R. **Introdução à Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123803/>. Acesso em: 13 mar. 2024.

**Designer educacional: Teoria, prática e muito mais**. Conhecimento - Cefor. Disponível em: <https://conhecimento.cefor.ifes.edu.br/base/designer-educacional-teoria-pratica-e-muito-mais/>. Acesso em: 13 mar. 2024

FILATRO, Andrea C.; CAVALCANTI, Carolina C. **Design thinking na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547215804. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547215804/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

Nome Componente ou Disciplina: <b>Projetos de Aprendizagem e Mapas Conceituais</b>	
Carga Horária: 30h	Obrigatória
Objetivos	
Explicar a diferença entre Projeto de Aprendizagem e Projeto de Ensino. Identificar possibilidades de uso de recursos digitais no planejamento de um Projeto de Aprendizagem. Desenvolver um Projeto de Aprendizagem que utilize recursos digitais no apoio aos objetivos pedagógicos propostos. Discutir como os Mapas Conceituais podem ser utilizados em ambientes educacionais. Construir um Mapa Conceitual para apresentar o Projeto de Aprendizagem desenvolvido na disciplina.	
Ementa	
Projetos de Aprendizagem: possibilidades e desafios. Uso de recursos digitais nos Projetos de Aprendizagem. Elaboração de um Plano de Aprendizagem. Mapas Conceituais. Uso de Mapas Conceituais no contexto educacional.	
Conteúdo	
Projetos de Aprendizagem Mapas Conceituais e Mapas Mentais	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.	
Avaliação da Aprendizagem	

A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.

A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros.

As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso.

A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.

#### Bibliografia Básica

BELLUZZO, Regina C. B. O uso de mapas conceituais e mentais como tecnologia de apoio à gestão da informação e da comunicação: uma área interdisciplinar da competência em informação. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação: Nova Série*, São Paulo, v.2, n.2, p.78-89, dez. 2006.

BENDER, Willian N. *Aprendizagem baseada em projetos*. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788584290000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

CRISTOVÃO, Henrique Monteiro; GAVA, Tânia Barbosa Salles. **Aplicações de mapas conceituais na educação**. In: NOBRE, I. A. M. et al. (Org.). *Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios*. Serra: IFES, 2011. cap. 5, p. 101-126. Disponível em: <https://educimat.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Livro-PIE-Caminhos-de-Possibilidades-2011.pdf>. Acessado em: jul 2024.

DUTRA, Í. M.; PICCININI, Carlos Augusto ; SOUZA, L. A. S. de ; COSTA, B. G.; ESTRÁZULAS, Mônica Baptista Pereira. *Desenho de uma metodologia de intervenção a distância para apropriação e uso dos mapas conceituais em atividades educacionais*. RENOTE. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 5, p. 1-10, 2007.

EDUCATION, Buck Institute F. **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio**. 2nd ed. Porto Alegre: Penso, 2009. E-book. p.Capa. ISBN 9788536315713. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315713/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

#### Bibliografia Complementar

BOSS, Suzie; LARMER, John. **Ensino baseado em projetos: como criar experiências de aprendizagem sólidas e envolventes. (Série Desafios da Educação)**. Porto Alegre: Penso, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786559760374. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760374/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

DUTRA, Í. M. ; FAGUNDES, Léa da Cruz ; CAÑAS, A. J. . **Uma proposta de uso dos mapas conceituais para um paradigma construtivista da formação de professores a distância**. In: X WIE - Workshop sobre Informática na Escola, 2004, Salvador-BA. *Anais do X WIE - Workshop sobre Informática na Escola*, 2004.

GAVA, Tânia Barbosa Salles; MENEZES, Crediné Silva de. **Moonline: um Ambiente de Aprendizagem Cooperativa baseado na Web para Apoio às Atividade Extraclasse**. In:

Simpósio brasileiro de informática na educação. Vitória: 2001.

MOREIRA, Marco Antonio. **Mapas conceituais e aprendizagem significativa**. Instituto de Física da UFRGS. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/mapasport.pdf>.

NOVAK, Joseph D. Novak; CANÃS, Alberto J. Cañas. A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los. **Práxis Educativa**. v. 5, n. 1, 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5212/PraxEduc.v.5i1.009029>.

SOUZA, Renato Rocha. **Usando mapas conceituais na educação informatizada rumo a um aprendizado significativo**. Disponível em: <http://www.edutec.net/Textos/Alia/MISC/edrenato.htm>.

Nome Componente ou Disciplina: <b>Tecnologias Emergentes na Educação</b>	
Carga Horária: 30h	Obrigatória
Objetivos	
Introduzir as principais tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial e Realidade Aumentada, e suas aplicações no ensino. Capacitar os alunos a integrar essas ferramentas de forma inovadora e ética, promovendo experiências de aprendizagem dinâmicas e personalizadas.	
Ementa	
Aplicações básicas de Inteligência Artificial em conteúdos educacionais. Exploração prática de Realidade Aumentada (RA).	
Conteúdo	
Aplicações da Inteligência Artificial (IA) para personalização da aprendizagem, bem como as potencialidades da Realidade Aumentada (RA) para criar experiências imersivas e interativas. Além disso, serão discutidos os desafios éticos, de segurança e as melhores práticas para integrar essas tecnologias de forma eficaz e ética no currículo educacional.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.	
Avaliação da Aprendizagem	
A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros. As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo	

com o cronograma do curso.  
A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.

#### Bibliografia Básica

CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias Educacionais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123490. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123490/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

FAVA, Rui. **Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil**. (Desafios da educação). Porto Alegre: Penso, 2018. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788584291274. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291274/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007. v. 1.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 nov. 2024.

LAMPROPOULOS, Georgios et al. **Augmented reality and gamification in education: A systematic literature review of research, applications, and empirical studies**. **applied sciences**, v. 12, n. 13, p. 6809, 2022.

SADIKU, Matthew N. O.; Olaleye, Olaniyi D. D. **Emerging Technologies in Education**. Ewings Publishing LLC, 2024.

#### Bibliografia Complementar

DIAS, Ana Francisca Pinto et al.; GUIMARÃES, João Alexandre Silva Alves; ALVES, Rodrigo Vitorino Souza (org.). **Os direitos humanos e a ética na era da inteligência artificial**. Indaiatuba, SP: Foco, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 12 nov. 2024.

IATSYSHYN, Anna V. et al. **Application of augmented reality technologies for education projects preparation**. 2020.

KAMALOV, Firuz; SANTANDREU CALONGE, David; GURRIB, Ikhlās. **New era of artificial intelligence in education: Towards a sustainable multifaceted revolution**. **Sustainability**, v. 15, n. 16, p. 12451, 2023.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos. T; BEHRENS, Maria Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas-SP: Papirus, 2000.

Nome Componente ou Disciplina: **Metodologias Ativas no Contexto Digital**

Carga Horária: 30h

Obrigatória

#### Objetivos

Explorar e compreender os fundamentos das metodologias ativas, com foco em suas aplicações e impactos no ambiente digital de ensino e aprendizagem. Desenvolver habilidades para planejar e implementar estratégias de ensino ativas, aproveitando ferramentas digitais para promover maior engajamento e personalização no processo de aprendizagem. Integrar tecnologias digitais com metodologias ativas, tais como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e projetos, gamificação e cultura maker.

Ementa
<p>Principais conceitos e práticas das metodologias ativas aplicadas em ambientes digitais. Estratégias de ensino que buscam promover a participação dos alunos, utilizando ferramentas digitais para apoiar a personalização, o engajamento e a autonomia no aprendizado. Estudo de metodologias ativas como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e projetos, gamificação e cultura maker.</p>
Conteúdo
<p>Conceitos básicos de metodologias ativas  Ferramentas digitais para personalização e engajamento na aprendizagem  Sala de aula invertida: princípios e uso  Aprendizagem baseada em problemas e projetos  Gamificação e uso de jogos no contexto educacional  Cultura maker e aprendizagem prática no digital  Avaliação de metodologias ativas e tecnologias digitais na prática docente</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
<p>A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores. A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros. As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso. A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.</p>
Bibliografia Básica
<p>BACICH, Lilian; MORAN, José. <b>Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma Abordagem Teórico-Prática</b>. Penso Editora, 2017.</p> <p>BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, Fernando. <b>Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação</b>. Penso Editora, 2015.</p> <p>BARBOSA, Eduardo Fernandes; DE MOURA, Dácio Guimarães. <b>Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica</b>. Boletim Técnico do Senac, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.</p> <p>TARJA, Sanmya F. <b>Informática na Educação - O Uso de Tecnologias Digitais na Aplicação das Metodologias Ativas</b>. 10th ed. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536530246. Disponível em:</p>

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530246/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

#### Bibliografia Complementar

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Penso Editora, 2015.

MAZUR, Eric. **Peer Instruction**: a revolução da aprendizagem ativa [recurso eletrônico]; tradução: Anatólio Laschuk. Porto Alegre: Penso, 2015. ePUB.

SOARES, Cristine. Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem. São Paulo: Cortez Editora, 2021. E-book. p.capa. ISBN 9786555550641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

SPANHOL, Fernando J.; FARIAS, Giovanni Ferreira de; SOUZA, Márcio Vieira de. EAD, PBL e desafio da educação em rede: metodologias ativas e outras práticas na formação do educador coinvestigador. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788580393613. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393613/>. Acesso em: 12 nov. 2024.

Nome Componente ou Disciplina: **Avaliação da Aprendizagem no Contexto Digital**

Carga Horária: 30h

Obrigatória

#### Objetivos

Capacitar os alunos a utilizar tecnologias digitais para realizar avaliações formativas eficazes, promovendo feedback contínuo e personalizado. A disciplina visa desenvolver competências para integrar ferramentas digitais de avaliação, como testes online, portfólios eletrônicos e gamificação, com o objetivo de aprimorar a aprendizagem e incentivar a autonomia dos alunos, além de proporcionar uma avaliação mais dinâmica e adaptada às necessidades individuais.

#### Ementa

Estudo das abordagens de avaliação utilizando tecnologias digitais, como avaliação formativa, testes online, portfólios eletrônicos e autoavaliação. A disciplina explora ferramentas para feedback contínuo, avaliação colaborativa e o uso de gamificação e aprendizagem adaptativa para personalizar e otimizar o processo de ensino-aprendizagem.

#### Conteúdo

Conceitos e princípios da avaliação digital, com ênfase no uso de ferramentas digitais como plataformas de testes online, portfólios digitais e autoavaliação. Estratégias para fornecer feedback contínuo e personalizado, aplicando gamificação e avaliação colaborativa. Avaliação adaptativa, que ajusta o processo de acordo com o progresso individual dos alunos, além da análise de dados educacionais e interpretação de relatórios gerados por plataformas de avaliação, visando otimizar a aprendizagem e promover práticas de avaliação mais dinâmicas e inclusivas.

#### Metodologia e Recursos Utilizados

A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e

feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.

A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros.

As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso.

A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.

#### Bibliografia Básica

GALLO, Márcia. **A avaliação em EaD**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123858. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123858/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

KENSKI, V. M.; OLIVEIRA, G. P.; CLEMENTINO, A. **Avaliação em movimento: estratégias formativas em cursos online**. In.: SILVA, M.; SANTOS, E. (Org.). Avaliação da aprendizagem em educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2006. p. 79-89.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 mar. 2024.

RIGO, Rosa Maria; VITÓRIA, Maria Inês Côrte. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem**. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 07 mar. 2022.

SILVA, Marco. **Avaliação da aprendizagem em educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências**. Edições Loyola, 2006.

#### Bibliografia Complementar

FERNANDES, D. Para uma teoria da avaliação formativa. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 19, n. 2, p. 21-50, 2006. Disponível em: [http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0871-91872006000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-91872006000200003&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 11 fev. 2013.

HADJI, C. **Ajudar os alunos a fazer a autorregulação da sua aprendizagem: Por quê? Como?**. Pinhais. Editora Melo, 2011.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola a universidade**. Porto Alegre: Mediação. 30ª. Ed. 160 p. 2009.

Nome Componente ou Disciplina: **Acessibilidade Digital e Inclusão em Ambientes Educacionais**

Carga Horária: 30h

Obrigatória

Objetivos
<p>Discutir os conceitos relacionados à acessibilidade; Conhecer os tipos de acessibilidade, a tecnologia assistiva, e avaliar seu uso no contexto da escola; Debater sobre o Design Universal e o Design Universal para Aprendizagem na produção de materiais acessíveis; Conhecer tecnologias para a produção de materiais digitais acessíveis.</p>
Ementa
<p>Conceitos relacionados à acessibilidade. Tipos de acessibilidade: tecnologia assistiva, acessibilidade em documentos digitais, design universal e design universal para aprendizagem. A mediação pedagógica por meio das tecnologias e sua contribuição para a aprendizagem. Uso das tecnologias na produção de materiais digitais acessíveis.</p>
Conteúdo
<p>Acessibilidade  Desenho universal  Desenho universal de aprendizagem  Tecnologia assistiva  Objetos de aprendizagem, aplicativos e softwares educativo como apoio ao processo de inclusão escolar</p>
Metodologia e Recursos Utilizados
<p>A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.</p>
Avaliação da Aprendizagem
<p>A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.</p> <p>A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros.</p> <p>As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso.</p> <p>A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.</p>
Bibliografia Básica
<p>CALDAS, Wagner Kirmse; GOMES, Vitor. <b>Acessibilidade e informática na escola inclusiva</b>. In: Informática na Educação: Um Caminho de Possibilidades e Desafios. 1a ed. Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2011, cap. 8, p. 187-205. Disponível em: <a href="https://educimat.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Livro-PIE-Caminhos-de-Possibilidades-2011.pdf">https://educimat.ifes.edu.br/images/stories/Publica%C3%A7%C3%B5es/Livros/Livro-PIE-Caminhos-de-Possibilidades-2011.pdf</a>. Acessado em: jul 2024.</p> <p>SALTON, Bruna Poletto; AGNOL, Anderson DalL; TURCATTI, Alissa. <b>Manual de acessibilidade em documentos digitais</b>. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de</p>

Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul: 2017. ebook – Disponível em: <http://cta.ifrs.edu.br/publicacoes/visualizar/137>.

SONDERMANN, Danielli V. C.; LINS, Andréia C.; BALDO, Yvina P. **Incluir é possível:** desmitificando barreiras no processo de ensino-aprendizagem. Vitória, ES: Instituto Federal do Espírito Santo: 2017. ebook - Disponível em: [http://www.cefor.ifes.edu.br/images/stories/publicacoes/2017/Incluir\\_e\\_possivel\\_Ed\\_1.epub](http://www.cefor.ifes.edu.br/images/stories/publicacoes/2017/Incluir_e_possivel_Ed_1.epub).

SONZA, Andréa Poletto [et al.]. **Acessibilidade e tecnologia assistiva:** pensando a inclusão sociodigital de PNEs. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul: 2013. ebook - Disponível em: <http://cta.ifrs.edu.br/publicacoes/visualizar/83>.

SONZA, Andréa Polleto; SALTON, Bruna Polleto; BERTAGNOLLI, Silvia de Castro; NERVIS, Lael; CORADINI, Lucas. **Conexões Assistivas:** Tecnologia Assistiva e Materiais Didáticos Acessíveis. Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1\\_BM6zQywOF1XtAiU45MmOcah9\\_2PgRol/view](https://drive.google.com/file/d/1_BM6zQywOF1XtAiU45MmOcah9_2PgRol/view).

#### Bibliografia Complementar

CUNHA, Eugênio. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade.** 5. ed., Rio de Janeiro: WAK, 2015.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural.** In: OLIVEIRA, Marta Khol et al. Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.

VALLE, Luiza Elena Leite Ribeiro do; MATTOS, Maria José Viana Marinho de; COSTA, José Wilson da (Org.). **Educação digital:** a tecnologia a favor da inclusão. Porto Alegre: Penso, 2013.

Nome Componente ou Disciplina: <b>Projeto e Trabalho de Conclusão Final I</b>	
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
Elaborar artigo científico. Elaborar cronograma de trabalho do trabalho monográfico. Entregar a primeira versão do trabalho monográfico.	
Ementa	
Elaboração de artigo científico, individual, com temática relevante em informática na educação pertencentes a uma das quatro linhas de pesquisa já construídas no curso. Elaboração de cronograma de trabalho, observação dos aspectos gráficos do trabalho monográfico, entrega das primeiras versões dos trabalhos.	
Conteúdo	
Projeto de Pesquisa ou Intervenção Pedagógica. Análise fundamentada a partir do conteúdo trabalhado nas disciplinas do curso.	
Metodologia e Recursos Utilizados	
A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades	

semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.

#### Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada de forma processual, com foco diagnóstico e formativo, considerando tanto aspectos qualitativos quanto quantitativos. Serão avaliados o domínio cognitivo dos alunos, assim como o desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.

A avaliação incluirá atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifes ou com o suporte de ferramentas de webconferência. Essas atividades deverão promover interação, reflexão constante, práticas, debates, avaliação dos conteúdos e estímulo ao estudo independente. Os momentos de aprendizagem serão agendados pelo professor e poderão incluir apresentações de seminários, aulas expositivas, discussões em grupo, avaliações, entre outros.

As atividades assíncronas ocorrerão por meio de autoestudo, utilizando principalmente a plataforma Moodle. Os estudantes contarão com o apoio do professor e/ou tutor durante esses momentos. Já as atividades síncronas, obrigatórias, ocorrerão final de cada módulo e, serão realizadas por webconferência nos dias e horários previamente agendados de acordo com o cronograma do curso.

A avaliação será dividida em dois momentos: atividades no AVA (49 pontos) e avaliação síncrona obrigatória (51 pontos), totalizando 100 pontos. A frequência e a participação também serão consideradas na avaliação.

#### Bibliografia Básica

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2022.

E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Instituto Federal do Espírito Santo. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital**. 8 ed. rev. e ampl. -- Vitória : Ifes, 2017.

Disponível em:

[https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Comunicacao/caderno\\_normas\\_tcc\\_2017-277\\_rev\\_27-11.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Comunicacao/caderno_normas_tcc_2017-277_rev_27-11.pdf). Acesso em: 07 mar. 2024.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2306-9.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. São Paulo: Grupo Almedina, 2021. E-book. ISBN 9786586618518. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618518/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

#### Bibliografia Complementar

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel P.; JÚNIOR, José A. V A. **Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

E-book. ISBN 9788582605530. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605530/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LACRUZ, Adonai J.; LEITE, Maria Clara de O. **Organizando projetos de pesquisa: de forma prática, elaborada e sem complicação**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book.

ISBN 9788550819105. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550819105/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo:

Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

Nome Componente ou Disciplina: <b>Projeto e Trabalho de Conclusão Final II</b>	
Carga Horária: 60h	Obrigatória
Objetivos	
<p>Desenvolver um trabalho final de curso com um olhar crítico relacionado ao uso da informática na educação;</p> <p>Aplicar inovações no campo da informática na educação, visando ao constante aprimoramento das práticas educacionais;</p> <p>Proporcionar compreensão acerca dos processos educacionais relacionados informática na educação.</p>	
Ementa	
<p>Elaboração de artigo científico, individual, com temática relevante em informática na educação pertencentes a uma das quatro linhas de pesquisa já construídas no curso. Finalização do artigo. Revisão dos aspectos gráficos do trabalho monográfico. Entrega da versão completa desse trabalho e apresentação.</p>	
Conteúdo	
<p>Resultados, Análise, Discussão e Interpretação de dados da Pesquisa.  Redação do Relatório Final da Pesquisa.  Normas da ABNT.</p>	
Metodologia e Recursos Utilizados	
<p>A metodologia será fundamentada na interação e na participação nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) contemplando múltiplas abordagens com momentos síncronos e assíncronos. Os recursos utilizados incluem videoaulas, livros digitais, materiais de estudo interativos e atividades práticas, individuais e colaborativas. Incentivo à participação em fóruns de discussão e grupos de estudo. Os interlocutores desse processo formativo serão o professor e tutor da disciplina. Serão priorizados recursos e atividades síncronas ou assíncronas realizadas no AVA ou por webconferência. O atendimento ao aluno será por meio do AVA, com prazo máximo de resposta de 24 horas, com exceção dos sábados, domingos e feriados previstos no calendário acadêmico. Para direcionar a execução das atividades semanais, devem ser utilizadas as agendas disponíveis no início de cada semana.</p>	
Avaliação da Aprendizagem	
<p>A avaliação será realizada de forma processual com caráter diagnóstico e formativo. Serão considerados aspectos qualitativos e quantitativos, presentes tanto no domínio cognitivo quanto no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores.</p> <p>A avaliação poderá ser composta por entregas parciais das etapas de elaboração do TFC, por meio de atividades síncronas e assíncronas realizadas no Ambiente Virtual do Ifes ou com apoio de ferramenta de webconferência e pela defesa individual do trabalho.</p> <p>O acompanhamento dos estudantes, para fins de verificação do desempenho acadêmico e orientação, será realizado pelo professor orientador e a nota final emitida pela banca avaliadora.</p> <p>Serão considerados aprovados os discentes avaliados com nota final igual ou superior a 60 pontos (em uma escala de 0 a 100 pontos) pela banca avaliadora do TFC.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>GIL, Antonio C. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/</a>. Acesso em: 07 mar. 2024.</p> <p>Instituto Federal do Espírito Santo. <b>Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital</b>. 8 ed. rev. e ampl. -- Vitória : Ifes, 2017. Disponível em:  <a href="https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Comunicacao/caderno_normas_tcc_2017-277_rev_27-11.pdf">https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Comunicacao/caderno_normas_tcc_2017-277_rev_27-11.pdf</a>. Acesso em: 07 mar. 2024.</p>	

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em Educação - Abordagens Qualitativas**. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2306-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2306-9/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela K. **Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas**. São Paulo: Grupo Almedina, 2021. E-book. ISBN 9786586618518. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618518/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

#### Bibliografia Complementar

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel P.; JÚNIOR, José A. V A. **Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582605530. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605530/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LACRUZ, Adonai J.; LEITE, Maria Clara de O. **Organizando projetos de pesquisa: de forma prática, elaborada e sem complicação**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2023. E-book. ISBN 9788550819105. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550819105/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 07 mar. 2024.

## 5. Estágio

Não haverá estágio no curso.

## 6. Referências

AMORIM, Aline; BATTESTIN, Vanessa; BERGER, Mariela; COTONHOTO, Larissy. **Dimensões da mediação pedagógica em EaD: revisão teórica e aspectos práticos**. DOI: 10.22533/at.ed.04922290610. 2022. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/post/dimensoes-da-mediacao-pedagogica-em-educacao-a-distancia-revisao-teorica-e-aspectos-praticos>. Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. **Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999**. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. **Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. **Decreto n. 5.800**, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm). Acesso em: 12

dez 2012.

BRASIL. **Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm). Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm). Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm). Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm). Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. **Lei Nº 14.723, de 13 de novembro de 2023.** Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/lei/l14723.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14723.htm). Acesso em: Mar. 2024

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Resolução 1 de 06 de abril de 2018.** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category\\_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=85591-rces001-18&category_slug=abril-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: Jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 13, de 11 de maio de 2016.** Diário Oficial da União, Publicado em 12/05/2016, Edição 90, Seção 1, Página 47. 2016.

CARVALHO, G. D.; MELO, R. G. **Implantação de políticas de ações afirmativas na Pós-Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo.** In: Editora Poisson (Org.). Série Educar- Volume 23 Educação Especial e Inclusiva. 1ed. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020, v. 23, p. 67-71.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Instrução Normativa Nº 01/2020, de 25 de maio de 2020.** Vitória: Proen/lfes, 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Política de acessibilidade e atendimento educacional especializado para alunos de cursos a distância do Instituto Federal do**

**Espírito Santo.** 2014. Disponível em: [https://cefor.ifes.edu.br/images/stories/Doc\\_Referentes-lfes/Res\\_CS\\_47\\_2014\\_-\\_Anexo\\_Poltica\\_de\\_Acessibilidade\\_e\\_Atendimento\\_Educacional\\_Especializado\\_EAD.pdf](https://cefor.ifes.edu.br/images/stories/Doc_Referentes-lfes/Res_CS_47_2014_-_Anexo_Poltica_de_Acessibilidade_e_Atendimento_Educacional_Especializado_EAD.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 44**, de 05 de agosto de 2016. Regulamenta a concessão de bolsas de pesquisa, desenvolvimento, inovação e intercâmbio, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. Vitória, ES, 2016a. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2016/Resolu%C3%A7%C3%B5es\\_2016/Res\\_CS\\_44\\_2016\\_-\\_Regulamento\\_Pagto\\_de\\_Bolsas\\_lfes\\_-\\_Anexo.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2016/Resolu%C3%A7%C3%B5es_2016/Res_CS_44_2016_-_Regulamento_Pagto_de_Bolsas_lfes_-_Anexo.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 202**, de 09 de dezembro de 2016. Dispõe sobre a Instituição da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Instituto Federal do Espírito Santo. Vitória, ES, 2016b. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2016/Resolu%C3%A7%C3%B5es\\_2016/Res\\_CS\\_202\\_2016\\_-\\_Anexo\\_-\\_Plano\\_de\\_A%C3%A7%C3%A3o\\_Implementa%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_pol%C3%ADtica\\_de\\_educac%C3%A7%C3%A3o\\_etnico-raciais.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2016/Resolu%C3%A7%C3%B5es_2016/Res_CS_202_2016_-_Anexo_-_Plano_de_A%C3%A7%C3%A3o_Implementa%C3%A7%C3%A3o_da_pol%C3%ADtica_de_educac%C3%A7%C3%A3o_etnico-raciais.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 10**, de 27 de março de 2017. Regulamenta a adoção de ações afirmativas nos cursos e Programas de Pós-graduação do Ifes, com foco na inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência. Vitória, ES, 2017a. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res\\_CS\\_10\\_2017\\_-\\_Regulamenta\\_a\\_ado%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_a%C3%A7%C3%B5es\\_afirmativas\\_nos\\_cursos\\_e\\_Programas\\_de\\_P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_lfes.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_10_2017_-_Regulamenta_a_ado%C3%A7%C3%A3o_de_a%C3%A7%C3%B5es_afirmativas_nos_cursos_e_Programas_de_P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o_do_lfes.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº34**, de 09 de outubro de 2017. Homologar a presente Resolução que institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Vitória, ES, 2017b. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res\\_CS\\_34\\_2017\\_-\\_Institui\\_diretrizes\\_operacionais\\_para\\_atendimento\\_alunos\\_necessidades\\_especiais.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_34_2017_-_Institui_diretrizes_operacionais_para_atendimento_alunos_necessidades_especiais.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 55**, de 19 de dezembro de 2017c. Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. Vitória, ES, 2017c. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res\\_CS\\_55\\_2017\\_-\\_Institui\\_procedimentos\\_de\\_identifica%C3%A7%C3%A3o\\_acompanhamento\\_e\\_certifica%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_alunos\\_com\\_Necessidades\\_Espec%C3%ADficas\\_-\\_Alterada\\_Res\\_19\\_2018.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_55_2017_-_Institui_procedimentos_de_identifica%C3%A7%C3%A3o_acompanhamento_e_certifica%C3%A7%C3%A3o_de_alunos_com_Necessidades_Espec%C3%ADficas_-_Alterada_Res_19_2018.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Orientação Normativa da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Nº 01**, de 9 de agosto de 2019. Dispõe sobre as normas complementares para a reserva de vagas a pretos(as), pardos(as) e indígenas e a pessoas com deficiência nos processos seletivos dos programas e cursos de pós-graduação do Ifes e a adoção de mecanismos para inibir fraudes. Vitória, ES, 2019a. Disponível em: [https://prppg.ifes.edu.br/images/stories/Arquivos\\_PRPPG/CPAA-POS/2019\\_01\\_orientacao\\_normativa\\_para\\_procedimento\\_heteroidentificacao\\_cppg.pdf](https://prppg.ifes.edu.br/images/stories/Arquivos_PRPPG/CPAA-POS/2019_01_orientacao_normativa_para_procedimento_heteroidentificacao_cppg.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - 2019/2 – 2024/1**. Vitória, ES, 2019b. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_48\\_2019\\_-\\_PDI\\_-\\_Anexo.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). **Regimento Geral do Ifes**. Vitória, ES, 2019c. Disponível em:

<https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/6791-regimento-geral-do-ifes>. Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 72**, de 11 de dezembro de 2020a. Normatiza a elaboração, a oferta, o funcionamento e a certificação de Cursos Online, Abertos e Massivos (MOOC, do inglês) no Ifes. Vitória, ES, 2020. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_72\\_2020\\_-\\_Normatiza\\_cursos\\_Mooc\\_no\\_ifes.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_72_2020_-_Normatiza_cursos_Mooc_no_ifes.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 27**, de 28 de julho de 2020. Aprova regulamento interno dos Núcleos de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi). Vitória, ES, 2020b. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_27\\_2020\\_-\\_Regimento\\_do\\_Neabi.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_27_2020_-_Regimento_do_Neabi.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 33**, de 04 de agosto de 2020. Aprova o Regimento dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Vitória, ES, 2020c. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_33\\_2020\\_-\\_Regimento\\_do\\_Napne.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_33_2020_-_Regimento_do_Napne.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 35**, de 16 de julho de 2021. Regulamenta o funcionamento do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades do Ifes (NEPGENS). Vitória, ES, 2021. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_35\\_2021\\_-\\_Regulamento\\_do\\_Nucleo\\_de\\_Estudos\\_e\\_Pesquisas\\_em\\_Genero\\_e\\_Sexualidades\\_do\\_ifes\\_1.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_35_2021_-_Regulamento_do_Nucleo_de_Estudos_e_Pesquisas_em_Genero_e_Sexualidades_do_ifes_1.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 39**, de 13 de agosto de 2021. Estabelece a oferta da disciplina Libras pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância, para os cursos de bacharelado e tecnólogo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Vitória, ES, 2021. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_39\\_2021\\_-\\_Estabelec\\_e\\_oferta\\_da\\_disciplina\\_Libras\\_pelo\\_Cefor\\_para\\_cursos\\_de\\_Bacharelado\\_e\\_Tecnologo.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_39_2021_-_Estabelec_e_oferta_da_disciplina_Libras_pelo_Cefor_para_cursos_de_Bacharelado_e_Tecnologo.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES). **Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Pós-Graduação de Formação Continuada e Stricto Sensu do Ifes**. Vitória, ES, 2023. Disponível em: [https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_CS\\_171\\_2023\\_-\\_Anexo\\_-\\_regulamento\\_da\\_Organizacao\\_Didatica\\_Pos-gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_171_2023_-_Anexo_-_regulamento_da_Organizacao_Didatica_Pos-gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO (IFES). 2024. **Dashboard da Plataforma de Cursos Abertos do Ifes**. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMWM5N2UxZTktY2FiMi00ZDI1LWWE5NTctOGZiZjUzOEdhMjUyIiwidCI6IjQ0ZTIIMTcyLWZmYTUtdNDmMy1iMjJjLTM3MWNmY2QyNzJlZCJ9&pageName=ReportSection>. Acesso em Jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 254**, de 21 de agosto de 2024. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Vitória, ES, 2024. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/PDI-CONSUP.pdf>. Acesso em Jan. 2024.

MILL, D. Ensino e aprendizagem na educação virtual: noções elementares para educadores e gestores. In.: MILL, D; MACIEL, C. (Org.) **Educação a Distância: Elementos para pensar o ensino-aprendizagem contemporâneo**. Cuiabá: EdUFMT, 2013. 2013.

MILL, D. A Universidade Aberta do Brasil. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.). **Educação a Distância: o estado da arte**. Vol. 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. Pg. 280-291.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Portaria nº 1.291**, de 30 de dezembro de 2013.

Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e define parâmetros e normas para a sua expansão. Brasília, Brasil, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41001-por-1291-2013-393-2016-setec-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41001-por-1291-2013-393-2016-setec-pdf&Itemid=30192). Acesso em Jan. 2024.

MOTA, R, Universidade Aberta do Brasil. In: LITTO, F. M.; FORMIGA. M. (Org.). **Educação a Distância**: o estado da arte. Vol. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Pg. 297-303.

PASSOS, M. L. S. **Educação a Distância no Brasil**: breve histórico e contribuições da Universidade Aberta do Brasil e Rede e-Tec Brasil. 2018. e-Book PDF.

RIBEIRO, S. M. et al. Política de cotas no ensino superior: percepções de professores e estudantes. **Revista Unimontes Científica**, v. 18, n.1, p. 64-72, 2016.

VENTURINI, A. N. Ações afirmativas para a pós-graduação: desenho e desafio de política pública. **Anais...** 41º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais. Caxambu, 2017.



*PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 4/2025 - CEF-CGE (11.02.38.01.05)*

*(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)*

*(Assinado digitalmente em 01/04/2025 14:57 )*

*MARIZE LYRA SILVA PASSOS*

*COORDENADOR*

*CEF-CCEIE (11.02.38.01.05.10)*

*Matrícula: 1172931*

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2025**, tipo: **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**, data de emissão: **01/04/2025** e o código de verificação: **d4011fd6d8**